



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**EXERCÍCIO 2013**

**CLÁUDIA MARIA MENDES GONTIJO**

DIRETORA

Período: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013

**ROGÉRIO DRAGO**

VICE-DIRETOR

Período: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013

## **IDENTIFICAÇÃO DE UNIDADES**

---

### **Direção de Centro**

Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Maria Mendes Gontijo (início: 1º de novembro de 2012)

Vice-Diretor: Rogério Drago (início: 1º de novembro de 2012)

### **Secretaria-Administrativa**

Secretária: Maria Inês Dias

### **Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE)**

Chefe: Prof. Dr. Jair Ronchi Filho

### **Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE)**

Chefe: Prof.<sup>a</sup> Ms. Andréa Antolini Grijó

### **Departamento de Educação, Política e Sociedade (Deps)**

Chefe: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dulcinéa Benedicto Pedrada

### **Colegiado de Curso de Pedagogia (Colped)**

Coordenador: Prof. Dr. Reginaldo Célio Sobrinho (janeiro a junho de 2013)

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andressa Mafezzoni (junho a dezembro de 2013)

### **Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo**

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Carolina Galvão Marsiglia

### **Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)**

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cleonara Maria Schwartz

Coordenadora adjunta: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliza Bartolozzi Ferreira

### **Coordenação de Pesquisa**

Coordenador: Prof. Dr. Alessandro Rodrigues

**Núcleo de Extensão**

Coordenador: Prof. Ms. Jefferson Bruno Moreira Santana

**Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Educação Especial (Neesp)**

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sônia Lopes Victor

**Núcleo de Educação infantil (Nedi)**

Coordenador: Prof. Dr. Iguatemi Santos Rangel

**Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (Neja)**

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edna Castro de Oliveira

**Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Processos da Aprendizagem, Cognição e Interação Social (Niepacis)**

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ivone Martins de Oliveira

**Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Educação Ambiental e Ensino de Ciências (Nippea)**

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Martha Tristão

**Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo (Nepales)**

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Maria Mendes Gontijo

**Núcleo de Estudos e Pesquisa em Políticas Educacionais (Nepe)**

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliza Bartolozzi Ferreira

**Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Filosofia (Nepefil)**

Coordenador: Prof. Dr. Robson Loureiro

**Núcleo de Artes Visuais em Educação do Espírito Santo (Navees)**

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana Magro

**Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sexualidades (Neps)**

Coordenador: Prof. Dr. Aleksandro Rodrigues

**Núcleo de Pesquisa e Extensão em Currículos, Cotidianos e Culturas (Nupec)**

Coordenador: Prof. Dr. Carlos Eduardo Ferraço

**Laboratório de Aprendizagem (Laufes)**

Servidor: Guilherme Santos Neves Neto

**Laboratório de Aprendizagem de Matemática e Informática Educativa (Lamati)**

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Ms. Hellen Castro Almeida Leite

**Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Geografia (Leageo)**

Coordenador: Prof. Dr. Vilmar José Borges

**Laboratório de Ensino de História (Lahis)**

Coordenador: Prof. Dr. Arnaldo Pinto Junior

**Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo (Lagebes)**

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gilda Cardoso de Araújo

**Laboratório de Informática (Lig)**

Servidor: Márcio da Costa Fonseca

**Polo Arte na Escola**

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Moema Lúcia Martins Rebouças

**Biblioteca Setorial**

Bibliotecário: Clóvis José Ribeiro Júnior

**Centro de Educação Infantil Criarte**

Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Janáina Silva Costa Antunes

## APRESENTAÇÃO

---

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Centro de Educação (CE) nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração, no ano de 2013.

Atualmente, o CE é composto por três departamentos: Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE), Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE) e Departamento de Educação, Política e Sociedade (Deps). Também integram o Centro os Colegiados do Curso de Graduação em Pedagogia (matutino e noturno), em Educação do Campo e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (Mestrado e Doutorado)

Além de departamentos e colegiados, são órgãos suplementares do CE Núcleos e Laboratórios, responsáveis pelo desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão. Esses órgãos estão discriminados abaixo:

### **Núcleos de pesquisa e extensão**

- Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Educação Especial
- Núcleo de Educação infantil
- Núcleo de Educação de Jovens e Adultos
- Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Processos da Aprendizagem, Cognição e Interação Social
- Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Educação Ambiental e Ensino de Ciências
- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo
- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Filosofia
- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
- Núcleo de Pesquisa e Extensão em Currículos, Cotidianos e Culturas
- Núcleo de Artes Visuais em Educação do Espírito Santo do CE da Universidade Federal do Espírito Santo
- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sexualidades

## Laboratórios

- Laboratórios de Aprendizagem de Matemática e Informática Educativa
- Laboratório de Ensino de Geografia
- Laboratório de Ensino de História
- Laboratório de Informática da Graduação – CE
- Laboratório de Aprendizagem
- Polo Arte na Escola

Como mencionado, os Núcleos e os Laboratórios realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão e são lugares essenciais de integração dessas atividades, proporcionando que o conhecimento produzido no CE chegue até as escolas de Educação Básica, por meio do desenvolvimento de projetos de extensão, cursos de especialização, palestras, fóruns, eventos científicos e cursos de aperfeiçoamento desenvolvidos no âmbito do Sistema de Formação Continuada de Professores e Gestores que atuam na Educação Básica, criado pelo Ministério da Educação.

Conforme escrito no *site* do Ministério da Educação, a

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) em articulação com os sistemas de ensino implementa políticas educacionais nas áreas de alfabetização e educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação em direitos humanos, Educação Especial, do campo, escolar indígena, quilombola e educação para as relações étnico-raciais. O objetivo da SECADI é contribuir para o desenvolvimento inclusivo dos sistemas de ensino, voltado à valorização das diferenças e da diversidade, à promoção da educação inclusiva, dos direitos humanos e da sustentabilidade sócio-ambiental visando a efetivação de políticas públicas transversais e interssetoriais. Nesse sentido, os Núcleos e Laboratórios do CE têm contribuído para concretização desses objetivos por meio da realização de parcerias com o Ministério de Educação (Acesso em 14 jan. 2014).

Os projetos desenvolvidos, no âmbito da formação continuada, em parceria com a Secadi e, também, com a Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação serão discriminados posteriormente.

O Laboratório de Aprendizagem da Ufes, o Laboratório de Informática da Graduação e a Biblioteca Setorial do CE são importantes serviços de apoio às atividades desenvolvidas pelos estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação.

Encontra-se, ainda, vinculado administrativa e pedagogicamente ao CE o Centro de Educação infantil Criarte, que atende a crianças de um a cinco anos de idade.

## OBJETIVOS

---

O Centro de Educação, unidade de ensino superior, componente do sistema da Universidade Federal do Espírito Santo, lócus de formação inicial e continuada da Universidade Federal do Espírito Santo, a partir do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tem por objetivos:

- a) fomentar a criação cultural, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo;
- b) formar professores nas diferentes áreas de conhecimento, preparados didática e pedagogicamente para inserirem-se nas atividades da docência e da pesquisa educacionais e para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira;
- c) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando à melhoria da qualidade da educação em todos os seus níveis e modalidades de ensino e também à difusão das culturas historicamente construídas;
- d) promover a divulgação de conhecimentos educacionais produzidos no âmbito do Centro e pela comunidade científica nacional e internacional, por intermédio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) produzir conhecimentos voltados para os problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;
- f) promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida no Centro;
- g) proporcionar formação continuada para os profissionais que atuam na Educação Básica.

## REGIMENTO INTERNO DO CE

---

No ano de 2013, o Conselho Departamental do CE indicou a composição da Comissão cuja responsabilidade é atualizar e produzir a versão preliminar do Regimento Interno do CE. A Comissão foi nomeada pela Portaria n.º 3, de 22 de janeiro de 2013, e é integrada por:

- Dr.<sup>a</sup> Cláudia Maria Mendes Gontijo (representante da Direção do CE)
- Ms. Andréa Antolini Grijó (representante do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação e do Colegiado do Curso de Pedagogia)
- Dr. Jair Ronchi Filho (representante do Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais)
- Dr.<sup>a</sup> Dulcinea Benedicto Pedrada (representante do Departamento da Educação, Política e Sociedade)
- Ms. Janaína Silva Costa Antunes (representante do Centro de Educação Infantil Criarte)
- Guilherme Santos Neves Neto (representante dos servidores técnico-administrativos)

Durante o ano de 2013, a Comissão reuniu-se regularmente com a finalidade prevista. Acreditamos que o Centro deve ser transparente no que diz respeito à sua funcionalidade, princípios e concepção, e a construção do Regimento cumpre esse papel, pois explicita decisões institucionais e o nosso fazer.

Sabemos que a produção do nosso Regimento não pode ocorrer sem a participação de todo o Centro. Por isso, finalizada a versão preliminar, ela está à disposição de toda a comunidade do CE para leitura crítica e apresentação de sugestões. Ao final do ano, após a conclusão da produção da versão preliminar do documento, ele foi encaminhado para a comunidade do CE para leitura crítica e apresentação de contribuições para o seu aprimoramento.

Ao finalizar a coleta das contribuições, a Comissão fará a sistematização do material enviado pela comunidade para submissão ao Fórum do CE em reunião a ser definida.

Dessa forma, esperamos que até julho de 2014 o Regimento seja submetido ao Conselho Departamental do CE para apreciação e, posteriormente, remetido ao Conselho Universitário para aprovação.

## PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

---

No ano de 2013, foi constituída, por meio da Portaria n.º 4, de 22 de janeiro de 2013, a Comissão responsável pela condução dos trabalhos de elaboração coletiva do Projeto Político-Pedagógico do CE. Ela é integrada por:

- Dr. Rogério Drago (representante da Direção do CE)
- Dr.<sup>a</sup> Terezinha Maria Schuchter (representante do Colegiado do Curso de Pedagogia e do Departamento de Educação, Política e Sociedade)
- Dr.<sup>a</sup> Maria Eneida Furtado Cevidanes (representante do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação)
- Ms. Moyara Rosa Machado (representante do Centro de Educação Infantil Criarte)
- Dr.<sup>a</sup> Eliza Bartolozzi Ferreira (representante do Programa de Pós-Graduação em Educação e dos Núcleos e Laboratórios do CE)
- Dr. Vitor Gomes (representante do Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais)
- Dr. Geide Rosa Coelho (Representante da Coordenação de Estágio)

## FÓRUM DO CE

---

No ano de 2013, foram retomadas as reuniões do Fórum do CE. Assim, foram realizadas três reuniões com o objetivo de discutir a criação do Curso em Educação do Campo e a criação do Mestrado Profissional em Educação. Essa última discussão não foi finalizada e será concluída no ano de 2014.

O Fórum é formado por todos docentes e servidores técnico-administrativos em educação. Foi constituído com a finalidade de ser um espaço de diálogo, reflexões críticas e construtivas, assim como de proposições sobre os rumos do Centro. Nessa direção, tem por finalidade:

- a) promover o diálogo entre a comunidade do CE;
  - b) construir coletivamente propostas de gestão do Centro;
  - c) avaliar propostas de criação de cursos, projetos, programas etc. que interferem na organização administrativa e acadêmica do CE.
-

## **SITE DO CE**

---

No ano de 2013, a Direção do CE, por intermédio da Portaria n.º 2, de 22 de janeiro de 2013, nomeou a Comissão responsável pela reestruturação da página do Centro. Ela foi composta pelos professores Arnaldo Pinto Júnior, Cláudia Maria Mendes Gontijo e pelos servidores técnico-administrativos em educação Guilherme Santos Neves, Anselmo de Andrade Mendes, Késia Gomes Tosta e Márcio da Costa Fonseca.

Para conhecimento das ferramentas utilizadas na construção do *site*, a Comissão realizou curso ministrado pela servidora do Núcleo de Processamento de Dados, Maria Cristina Moreira Cassa, da Divisão de Produção *web* e Comunicação.

Após várias reuniões, a Comissão definiu o formato do *site* e os servidores Guilherme Santos Neves e Márcio da Costa Fonseca se responsabilizaram pela colocação de informações. Em seguida à disponibilização das informações, ele funcionou, em caráter experimental, durante 30 dias, e a Comissão solicitou contribuições da comunidade do Centro com a finalidade de efetuar melhorias no projeto original. O *site* foi publicizado para toda a sociedade em maio de 2013.

No ano de 2014, a Comissão voltará a realizar reuniões, agora, com os objetivos de incentivar e apoiar a construção dos sites dos Laboratórios e Núcleos do CE e aprimorar o trabalho realizado inicialmente no *site* do Centro.

Atualmente, os responsáveis pela atualização e colocação de informações no *site* são os servidores Guilherme Santos Neves e Márcio da Costa Fonseca. O primeiro pela divulgação de notícias e o segundo pela divulgação de assuntos administrativos. O endereço do *site* é [www.ce.ufes.br](http://www.ce.ufes.br).

## INFRAESTRUTURA FÍSICA

---

Com a finalidade de proporcionar a melhoria das condições de estudo e trabalho para os docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação, o Conselho Departamental, conforme solicitado pela Direção do CE, decidiu priorizar reformas no ICIV, pois, nesse prédio, estuda e trabalha a maioria dos integrantes da comunidade do Centro.

Assim, no ano de 2013, foram substituídos quadros-verdes por quadros-brancos e fixados aparelhos de multimídia na maioria das salas de aula. Essa última iniciativa foi de fundamental importância para os professores que tinham que fazer reserva do equipamento, montagem no início de cada aula, o que, certamente, prejudicava as atividades didáticas. No final desse ano, solicitamos a compra dos aparelhos e fixação nas demais salas faltantes. Quanto aos quadros-brancos, pedimos, da mesma forma, a compra para as salas que permanecem com quadros-verdes.

O Conselho Departamental também aprovou a reforma do ICIV. Em reunião com os diretores do Departamento de Planejamento Físico (DPF), Departamento de Obras e Manutenção (DOM) e representante do prefeito universitário, a reforma foi acordada. O projeto foi elaborado pelo Departamento de Planejamento Físico (DPF) e aprovado pela Direção do Centro. Assim, esperamos que a obra comece no início de 2014, pois as janelas e portas das salas de aula estão danificadas pelo tempo e pela ação de cupins, não há piso nos corredores e os das salas de aula estão soltos sem possibilidade de reposição. Além disso, os sanitários, tanto de uso dos estudantes como de professores, estão com sérios problemas hidráulicos e não são adaptados, conforme preconiza a Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, de modo a proporcionar a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Outro grave problema é a impossibilidade de essas mesmas pessoas terem acesso ao andar superior do prédio. A colocação de plataforma já foi solicitada, mas não recebemos resposta da Prefeitura Universitária sobre a sua colocação.

No ano 2014, conforme aprovações do Conselho Departamental, por solicitação da Direção do CE, também serão feitas reformas nos sanitários do prédio da administração dos departamentos e a reforma da recepção da administração central do Centro. Essas reformas serão feitas com recursos do Depe.

Em 2014, envidaremos esforços para realizar a reforma do Prédio do Programa de Pós-Graduação em Educação, que se encontra em péssimas condições.

Um dos grandes desafios é a solução dos problemas de infiltrações, mau cheiro e falta de plataforma no Prédio Maje, construído, em 2011, para abrigar os Colegiados dos Cursos de Pedagogia e Educação do Campo, Biblioteca Setorial e parte dos Núcleos. Vários pedidos já foram feitos, vistorias indicaram problemas, mas essas ações não culminaram na solução das questões que poderão causar danos irreparáveis à estrutura física do prédio.

## ARQUIVO DO CE

---

Um importante papel dos gestores é garantir a preservação da memória e história das unidades acadêmicas sob a sua responsabilidade. Nesse sentido, um dos grandes desafios impostos à Direção do CE foi a busca de espaço físico para a organização do arquivo do CE.

O Arquivo do CE é o local destinado à guarda ordenada dos documentos criados pelos setores do Centro, no decorrer de suas atividades, buscando a preservação dessa documentação como um conjunto e não como unidades isoladas, pois esses documentos, em sua maioria, servem de prova das atividades realizadas e estão relacionados com os direitos e deveres das pessoas que estudam e trabalham no Centro.

O segundo desafio foi organizar a documentação colocada debaixo da escada que dá acesso ao andar superior do ICIV. Após definição da sala onde funcionaria o Arquivo, foi feito o deslocamento da documentação. As imagens que seguem mostram como os documentos estavam guardados no início dos trabalhos:





Essas fotos foram fornecidas pelas coordenadoras do *Projeto de Preservação dos Documentos da Universidade*.

A servidora Lúcia Helena de Oliveira se responsabilizou pela primeira organização da documentação na sala destinada à guarda dos documentos, que fica localizada no prédio da administração dos departamentos. Esse trabalho, para o qual, a servidora emvidou os melhores esforços, durou meses.

Em um segundo momento, fizemos contato com a equipe responsável pelo desenvolvimento do Programa Arquivo Permanente: em Busca da Memória Institucional da Ufes, coordenado pela professora Rosa da Penha Ferreira da Costa (Departamento de Arquivologia), tendo em vista a para elaboração de projeto para a organização do arquivo do CE.

O projeto foi elaborado pela equipe que coordena o programa intitulado *Organização e Tratamento Documental da Memória do CE*, sob a coordenação das professoras Cláudia Maria Mendes Gontijo e Rosa da Penha Ferreira da Costa. Ele foi submetido à Pró-Reitoria de Extensão

que, lamentavelmente, não o aprovou e, portanto, não concedeu duas bolsas para estudantes do Curso de Arquivologia para a execução das atividades e ações previstas.

Apesar de a Pró-Reitoria não tê-lo aprovado, a equipe responsável pelo programa, sob a coordenação da arquivista Cássia Gisele de Moraes, está realizando o trabalho, que tem por objetivo geral organizar o acervo arquivístico do CE da Ufes, conforme política aprovada pela Resolução n.º 33/2008, do Conselho Universitário.

Esperamos que, no próximo ano, esse processo seja concluído para que possamos iniciar novas ações que visam à preservação do acervo documental do Centro.

## FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

---

O CE, por meio dos seus Núcleos e Laboratórios, desenvolveu importantes programas de formação continuada dos profissionais da Educação Básica.

### **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic)**

O programa foi normatizado pela Portaria n.º 867, de 4 de julho de 2013, do Ministério da Educação. Foi desenvolvido, no ano de 2013, pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo e coordenado pela professora Cláudia Maria Mendes Gontijo.

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa tem por objetivo central criar as condições para que as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, por meio do desenvolvimento das seguintes ações:

- a) formação continuada presencial para os professores alfabetizadores e seus orientadores de estudo;
- b) fornecimento de obras didáticas e literárias, obras de apoio pedagógico, jogos e tecnologias educacionais;
- c) avaliações sistemáticas;
- d) gestão, controle social e mobilização.

Agentes envolvidos na implementação do Pacto:

- Ministério da Educação
- Universidades Públicas
- Secretarias de Estado e Municipais de Educação
- Escolas
- Comunidade

Organização geral dos cursos de formação

a) Dos orientadores de estudo

Para os orientadores de estudo, foram oferecidos os seguintes cursos de formação:

- Curso inicial com carga horária de 40 horas
- Quatro cursos com carga horária de 24 horas cada
- Seminário final no município de 8 horas
- Seminário final no Estado de 16 horas

Foi computada, ainda, a carga horária de 40 para atividades de estudos, planejamento e atividades extrassala. Assim, a carga horária total da formação foi de 200 horas.

A formação envolveu 313 orientadores de estudos, 13 professores formadores, 3 supervisores e um coordenador adjunto.

b) Dos professores alfabetizadores

Os professores alfabetizadores foram atendidos em seus municípios, pelos orientadores de estudo:

- Em encontros presenciais mensais de oito horas, totalizando 80 horas (em cada encontro foi trabalhada uma unidade de ensino. As unidades 2, 3, 7 e 8 foram realizadas em oito horas e as demais unidades (1, 4, 5 e 6), em 12 horas.
- Um seminário final de 8 horas.
- Atividades de estudo e extrassala com carga horária de 32 horas.

Desse modo, a carga horária total da formação dos professores alfabetizadores foi de 120 horas. O programa abrangeu 6.557 professores alfabetizadores que trabalham nas escolas dos 78 municípios capixabas.

### **Programa Nacional de Capacitação de Conselheiros Municipais de Educação (Pró-Conselho)**

O programa estimula a criação de novos Conselhos Municipais de Educação, o fortalecimento daqueles já existentes e a participação da sociedade civil na avaliação, definição e

fiscalização das políticas educacionais, dentre outras ações. O Pró-Conselho tem como principal objetivo qualificar gestores e técnicos das Secretarias Municipais de Educação e representantes da sociedade civil para que atuem em relação à ação pedagógica escolar, à legislação e aos mecanismos de financiamento, repasse e controle do uso das verbas da educação. Os Conselhos Municipais de Educação exercem papel de articuladores e mediadores das demandas educacionais aos gestores municipais e desempenham funções normativa, consultiva, mobilizadora e fiscalizadora.

No CE, o programa foi desenvolvido pelo Lagebes e coordenado pela professora Dr.<sup>a</sup> Mariangela Lima de Almeida. Envolveu oitenta conselheiros municipais de educação e técnicos do quadro efetivo das Secretarias Municipais que lidam diretamente com Conselhos Municipais de Educação e a política de democratização educacional.

## CRIAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

---

No ano de 2013, o CE discutiu, em duas reuniões do Fórum, a criação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. De acordo com a decisão do Fórum, dos Departamentos e do Conselho Departamental, o Conselho Universitário, por meio da Resolução 42, de 27 de junho de 2013, criou o referido curso.

Após a criação do curso, o Conselho Departamental definiu pela constituição de uma Comissão responsável pela sua implementação. A Comissão foi nomeada pela Resolução n.º 19, de 26 de julho de 2013. Atuaram nos trabalhos os seguintes professores: Cláudia Maria Mendes Gontijo (Diretora do CE), Jair Ronchi Filho (Chefe do DTEPE), Andréa Antolini Grijó (Chefe do DLCE), Dulcinéa Benedicto Pedrada (Chefe do DEPS), Edna Castro de Oliveira, Erineu Foerste, Ana Carolina Galvão Marsiglia e Karla Ribeiro de Assis Cesarino. Após reorganização do Projeto Político-Pedagógico do Curso, para atender às exigências do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, e estudos sobre as necessidades de professores, a Comissão indicou a realização de concursos para as seguintes áreas:

- a) três vagas para Educação;
- b) uma vaga para Educação Física;
- c) uma vaga para Artes;
- d) uma vaga para Ciências Sociais;
- e) uma vaga para Filosofia.

A Comissão definiu, ainda, sobre a titulação exigida em cada um dos concursos e os departamentos responsáveis pela sua realização, conforme especificado no quadro a seguir:

Quadro 1 – Especificação das áreas dos concursos, titulação exigida e departamento responsável

Área	Titulação exigida	Departamento responsável
Educação / Ensino de Artes na Educação do Campo	Doutorado em Educação / Licenciatura em Artes	DLCE
Educação / Ensino de Educação Física na Educação do Campo	Doutorado em Educação / Licenciatura em Educação Física	DLCE
Educação / Ensino de Ciências Sociais na Educação do Campo	Doutorado em Educação ou Ciências Sociais / Licenciatura em Ciências	DEPS

Educação / Ensino de Filosofia na Educação do Campo	Doutorado em Educação / Licenciatura em Letras / Português	DEPS
Educação / Pesquisa em Educação	Doutorado em Educação / Licenciatura em Pedagogia, Letras/Português. Artes, Educação Física, História, Filosofia e Geografia	DETEPE
Educação / Ensino Aprendizagem	Doutorado em Educação / Licenciatura em Pedagogia ou Psicologia	DTEPE
Educação / Política Educacional	Doutorado em Educação / Licenciatura em Pedagogia / História / Geografia	DEPS

Dessa forma, os departamentos do Centro realizaram, no período de outubro a dezembro de 2013, os sete concursos de docentes para suprir as necessidades iniciais de oferta de disciplinas. Além da realização de concursos para docentes, o CE recebeu, por força do Edital de Seleção n.º 02/2012 - SESU/SETEC/SECADI/MEC, de 31 de agosto de 2012, três vagas de servidores técnico-administrativos em educação. Para o próximo ano, serão liberadas mais oito vagas de docentes, conforme previsto nesse Edital.

Atualmente, o curso é coordenado pela professora Dr.<sup>a</sup> Ana Carolina Galvão Marsiglia, e o vestibular será realizado em fevereiro de 2014. A previsão de início das aulas é abril desse ano.

## CORPO DOCENTE

---

Em 2013, o CE contou com setenta e dois professores do quadro permanente, atuando no ensino superior, e seis docentes da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico que trabalharam no Centro de Educação Infantil Criarte.

No que se refere à qualificação do quadro docente do CE, em 2013, estiveram afastados para doutoramento as professoras Maria Hermínia Baião Passamai, Regina Celi Frechiani Bitte, Junia Freguglia Machado Garcia, Ednalva Gutierrez Rodrigues e Patricia Silveira da Silva Trazzi e o professor Vilmar José Borges. O professor Humberto Derci Capai esteve afastado para cursar Mestrado. Dentre os professores afastados, o professor Humberto Derci Capai defendeu sua dissertação de Mestrado e o professor Vilmar José Borges sua tese de Doutorado.

Além dos professores afastados, estão realizando o curso de Doutorado, sem afastamento, o professor Edson Maciel Junior e a professora Marlene de Fátima Cararo, ambos do Departamento de Educação, Política e Sociedade.

Do total de setenta e dois professores pertencentes ao quadro efetivo que atuam no ensino superior, conforme demonstra a Tabela 1, cinquenta e sete são doutores e quinze são mestres. Dentre os mestres, cinco estão realizando o curso de Doutorado e vinte e quatro concluíram ou estavam realizando estágio pós-doutoral em instituições nacionais e estrangeiras.

**Tabela 1 – Níveis de formação dos docentes do CE que atuam no ensino superior (ano 2013)**

Níveis de formação	F	%
Especialização	00	00
Mestrado	15	20,84
Doutorado	57	79,16
Total	72	100,00

De acordo com a Tabela 1, a maioria dos professores do Centro são doutores (79,16%),

com previsão de aumento desse percentual, se considerarmos que há sete docentes em cursos de Doutorado. Entretanto, se compararmos os dados do ano de 2013 com os de 2014, o número de docentes caiu de 74 para 72 e o percentual de mestres aumentou. Esses dados merecem atenção, pois podem comprometer a oferta de disciplinas e as atividades de pesquisa e extensão. Além disso, é necessário que as chefias dos departamentos estejam atentas à realização de concursos em casos de aposentadorias, exonerações etc.

No Centro de Educação infantil Criarte, há seis docentes da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico que atuam na primeira etapa da Educação Básica, portanto, na Educação infantil. A Tabela 2 mostra os níveis de formação desses docentes:

**Tabela 2 – Níveis de formação dos docentes do CE que atuam na Educação Básica (ano 2013)**

Níveis de formação	F	%
Magistério de nível médio	01	16,67
Graduação	01	16,67
Especialização	02	33,33
Mestrado	02	33,33
Doutorado	00	00,00
Total	06	100,00

Os dados expostos na tabela acima demonstram a necessidade de investimento na formação dos docentes da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e, também, em função da aprovação do processo de institucionalização do Centro de Educação Infantil, apontam a necessidade de contratação de docentes para atender às crianças que frequentam as dez turmas desse Centro, pois, no ano de 2013, assim como nas últimas décadas, grande parte das turmas foi regida por servidores técnico-administrativos em educação da Universidade que não pertencem à carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Com relação a esse aspecto, no ano de 2013, o Ministério da Educação liberou quatro vagas para contratação de docentes para o quadro permanente. O concurso será realizado no início de 2014, conforme normas previstas no Edital n.º 1, de 22 de outubro de 2013. A liberação dessas vagas atenua os problemas, ou seja, diminui o número de técnicos em salas de aula, mas não soluciona definitivamente a questão já conhecida pelo Ministério da Educação.

## CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

---

Em 2013, o quadro de servidores técnico-administrativos em educação efetivos do CE foi composto de 66 servidores, que atuam em diferentes funções. Desses, quarenta e um trabalham no Centro de Educação Infantil Criarte e vinte e cinco estão distribuídos entre os diversos setores que compõem o CE: departamentos, colegiados, biblioteca, serviço de apoio, almoxarifado e Direção do CE. O pequeno aumento do número de servidores decorreu da criação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

A Tabela 3 mostra que os quarenta e um servidores lotados no CE infantil possuem uma variedade de níveis de escolaridade.

**Tabela 3 – Nível de escolaridade dos servidores lotados no Centro de Educação Infantil CRIARTE (ano 2013)**

Níveis de escolaridade	F	%
Ensino Fundamental incompleto	03	7,32
Ensino Fundamental completo	02	4,87
Ensino Médio	06	14,64
Ensino Superior	03	7,32
Especialização	22	53,66
Mestrado	05	12,19
Doutorado	00	00
Total	41	100,00

Assim, dos servidores que atuam no Centro de Educação Infantil Criarte, 22 possuem cursos de especialização e três cursos de graduação. Os dados referentes aos servidores que não possuem ensino superior chamam a atenção para a necessidade de incentivo à qualificação. Por outro lado, o percentual de servidores que realizaram curso de Mestrado cresceu, particularmente, devido à contratação de Auxiliares de Creche.

Os níveis de escolaridade dos servidores lotados no CE, que atuam no suporte aos cursos de graduação e pós-graduação e/ou disciplinas pedagógicas, são apresentadas na Tabela 4:

**Tabela 4 – Níveis de escolaridade dos servidores que atuam no CE (ano 2013)**

Níveis de escolaridade	F	%
Ensino Fundamental incompleto	01	04,00
Ensino Fundamental completo	00	00
Ensino Médio	07	28,00
Ensino Superior	05	20,00
Especialização	11	44,00
Mestrado	01	04,00
Total	25	100,00

Como evidencia a Tabela 4, um servidor possui o Ensino Fundamental incompleto, sete o Ensino Médio, cinco têm cursos de Ensino Superior, onze possuem especialização e apenas um concluiu o curso de Mestrado. Os dados da Tabela 4, se comparados com os dados do ano de 2013, não indicam aumento nos níveis de escolaridade dos servidores técnico-administrativos em educação. Eles apontam ainda a necessidade de investimento na elevação desses níveis e, sobretudo, de aperfeiçoamento profissional que garanta atendimento mais qualificado à comunidade universitária e, também, à comunidade externa.

Nessa direção, em função de demandas desses servidores, foi realizada, no ano de 2013, formação de 20 horas sobre SIE Protocolo. Essa formação foi ministrada pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), por solicitação do CE. No ano de 2014, será realizada formação sobre rotinas de secretaria e atendimento ao público.

### **Servidores terceirizados**

O quadro de servidores efetivos do CE é complementado por três servidores terceirizados que atuam como recepcionista, no serviço de suporte à manutenção dos prédios e às atividades de ensino de graduação. Além desses, há dez contratados pelas empresas PH para realizar serviços de

limpeza. O número de pessoas contratadas para esses serviços é suficiente, porém esses servidores não recebem formação para realizar as suas atividades. Nesse sentido, os contratos com essas empresas precisam prever investimento pela contratada na formação desses profissionais para atuar em espaços públicos e de formação de estudantes.

## CORPO DISCENTE

No ano de 2013, o CE atendeu a 3.243 (três mil, duzentos e quarenta e três) estudantes, distribuídos nos cursos de Pedagogia, Licenciaturas, Especialização, Mestrado, Doutorado e na Educação infantil.

**Tabela 5 – Distribuição dos estudantes do CE por curso (ano 2013)**

Curso		Número de estudantes	Total
Graduação Pedagogia	Currículo 681	642	1.104
	Currículo 682	372	
Licenciaturas		1.667 <sup>1</sup>	1.667
Educação infantil		136	136
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Especialização presencial	40	40
	Especialização a distância	00	
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Mestrado	122	273
	Doutorado	151	
Mestrado fora da sede	Minter	23	23
Total		3.153	3.153

Como mostra a Tabela 5, o número de estudantes atendidos pelo CE cresceu muito, no entanto, os investimentos na construção de salas de aula e de professores não aumentaram em igual proporção, o que indica a necessidade urgente de a Administração Central, conforme demanda já apresentada pelo CE, investir na construção de salas de aula para atender não somente ao

<sup>1</sup> Informação fornecida pela Pró-Reitoria de Graduação.

número de alunos quantificados na Tabela 5, mas também aos profissionais que realizam cursos de aperfeiçoamento e atualização profissional no CE. Como definido pelo Conselho Departamental do CE, a implementação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo deveria ser acompanhada com investimentos na construção de salas de aula e de gabinetes de professores. Esse investimento não ocorreu, o que poderá, com a contratação de novos docentes, criação de colegiado de curso e do departamento promover dificuldades na realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Centro atendeu ainda a 136 crianças no Centro de Educação Infantil Criarte, nos turnos matutino e vespertino, distribuídas em dez grupos, conforme a faixa etária (Tabela 6).

**Tabela 6 – Distribuição das crianças atendidas no CEI Criarte por idade (ano 2013)**

<b>Grupos por idade</b>	<b>Número de crianças (TURNOS MATUTINO E VESPERTINO)</b>
01	22
02	31
03	34
04	27
05	22
<b>TOTAL</b>	<b>136</b>

É importante notar que as crianças merecem tratamento prioritário no interior da Universidade, pois, conforme previsto no Estatuto das Crianças e dos Adolescentes e na Constituição Federal de 1988, elas têm direito à proteção, cuidado e educação. Desse modo, o primeiro passo, no sentido de garantir os direitos das crianças, é a contratação de professores para atuar nas turmas e o investimento em infraestrutura física condizente com as suas necessidades.

### **Bolsas para estudantes de graduação**

No início do ano de 2013, o CE foi contemplado com um total de 99 bolsas que beneficiaram os estudantes dos cursos de graduação, distribuídas entre Monitoria PAD, Extensão, Iniciação

Científica e PET/Capes. A Tabela 7 mostra os setores do CE para os quais essas bolsas foram destinadas, bem como a quantidade de bolsas em cada um.

**Tabela 7 – Distribuição das bolsas para estudantes dos cursos de graduação por setores do CE (ano 2013)**

Setores do CE	PAD	Extensão	Iniciação Científica	Capes	Voluntários
DEPS	01	-	29	-	04*
DLCE	02	-	05	-	00
DTEPE	01	-	10	-	02
PET	-	-	-	19	-
CEI Criarte	-	-	-	-	-
NIPEEA	01	-	-	-	-
NUPET	-	-	-	-	-
NEPEFIL	01	-	-	-	-
NEESP	01	-	-	-	-
NEDI	01	-	-	-	-
NEJA	01	04	-	-	-
NIEPACIS	-	-	-	-	-
NEPALES	01	-	-	-	-
LAMATI	01	01	-	-	-

LAGEBS	-	01			
Polo Art Br	01	-	-	-	-
LAHIS	01	-	-	-	-
LEAGEO	01	05	-	-	-
LAUFES	01	-	-	-	-
NEPE	01	-	-	-	-
LIG/CE	-	-	-	-	-
NUPEC	01				
PPGE	01	-	-	-	-
NAVEES	-	02			
Biblioteca	03	-	-	-	-
Secretaria Administrativa	01	-	-	-	-
NEAB	-	-	-	-	-
COLPED	01	-	-	-	-
TOTAL	23	13	44	19	06

\* Bolsas de Iniciação Científicas PIVIC-UFES

É importante notar, na última coluna, que seis estudantes atuaram como voluntários, o que demonstra a necessidade de ampliação do número de Bolsas de Iniciação Científica para atender à demanda crescente interessada nesse tipo de bolsa. No entanto, é importante acentuar que esse número caiu, se comparado com o número de voluntários do ano de 2012. Salientamos que o

número de bolsistas de iniciação quase dobrou, comparado com o último ano. Esse último dado é bastante positivo e demonstra o interesse dos professores do CE na formação científica dos estudantes de graduação.

É necessário destacar a necessidade de bolsistas para atuar como monitores junto aos docentes, pois o CE não possui bolsa do Programa de Iniciação à Docência (PID).

### **Bolsas para estudantes de pós-graduação (Mestrado e Doutorado)**

No ano de 2013, como mostra a Tabela 8, as bolsas, para alunos dos cursos de Mestrado e Doutorado foram financiadas pelos seguintes órgãos de fomento: Capes, Fapes, Reuni, Ipea-Anped.

**Tabela 8 – Distribuição de bolsas por curso e órgão de fomento (ano 2013)**

<b>Curso</b>	<b>Capes</b>	<b>Fapes</b>	<b>Reuni</b>	<b>Ipea/Anped</b>	<b>Total</b>
Mestrado	18	23	01	01	48
Doutorado	20	02	00	00	22
Total	39	25	04	01	70

Embora, nos últimos anos, tenha havido um aumento significativo de bolsas para os graduandos e para os pós-graduandos do CE, esse aumento tem se mostrado insuficiente para atender à demanda de alunos que necessitam de complementação financeira para realizar a contento seus estudos.

É necessário enfatizar que o número de bolsistas vinculados ao Programa de Aprimoramento Discente (PAD), que visa, conforme escrito no *site* da Pró-Reitoria de Graduação da Ufes, a “[...] desenvolver ações e projetos que conferem suporte às atividades acadêmicas, técnicas e administrativas da UFES, e, ao mesmo tempo, ampliar o escopo da formação do discente por meio de seu engajamento em atividades promotoras de competências vinculadas ao seu campo de estudo” (Acesso em 21 dez. 2013), para atender aos Núcleos e Laboratórios, indica carência de servidores técnico-administrativos em educação no CE. Todos esses órgãos atendem ao público e realizam atividades de pesquisa, ensino e extensão, graças ao trabalho de bolsistas, o que é

inadequado diante das responsabilidades desses setores e, também, diante dos estudantes que precisam aproveitar as experiências nos Núcleos e Laboratórios para aprimorar suas capacidades acadêmicas e profissionais.

## ENSINO DE GRADUAÇÃO

---

Como foi destacado, no ano de 2013, o CE manteve, sob sua responsabilidade, o curso de Pedagogia (diurno e noturno) e as disciplinas pedagógicas para os cursos de Licenciatura da Ufes.

### **Curso de Pedagogia diurno e noturno**

O objetivo do curso de Licenciatura em Pedagogia, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação infantil e nos anos iniciais do Ensino fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (PARECER CNE/CP N.º 5/2005).

Visa também à formação de gestores educacionais, o que compreende participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da educação; planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares. O curso destina-se, ainda, à formação para produção e difusão do conhecimento científico e tecnologia do campo educacional em contextos escolares e não escolares.

No ano de 2013, fizeram parte do Colegiado do Curso de Pedagogia os seguintes membros:

Janeiro a junho de 2013:

Coordenação: Prof. Reginaldo Célio Sobrinho

Subcoordenação: Prof.<sup>a</sup> Lúcia Helena Tose Zandonadi (até junho 2013)

Junho a dezembro 2013:

Coordenação: Prof.<sup>a</sup> Andressa Mafezoni Caetano

**Representantes membros do Colegiado:**

Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educativas

Prof.<sup>a</sup> Ivone Martins de Oliveira

Prof.<sup>a</sup> Lucia Helena Tose Zandonadi (até junho de 2013)

Prof.<sup>a</sup> Andressa Mafezoni Caetano (a partir de junho de 2013)

Departamento de Linguagem, Cultura e Educação

Prof.<sup>a</sup> Andréa Antolini Grijó e Prof.<sup>a</sup> Maria Eneida Cevidanes

Departamento de Educação, Política e Sociedade

Prof.<sup>a</sup> Terezinha Maria Schuchter

Departamento de Psicologia

Prof. Rafael Silveira Gomes (até fevereiro de 2013)

Prof.<sup>a</sup> Maria Amélia Lobato Portugal (a partir de abril de 2013)

O CE oferta, anualmente, 120 vagas para o curso de Pedagogia, 80 para o período matutino e 40 para o noturno. De acordo com Informações Educacionais (SIE/UFES), em 2013, o Curso de Pedagogia contou com a matrícula de 1.104 estudantes, distribuídos entre os cursos matutino (n.º 681) e noturno (n.º 682).

Em seu trabalho cotidiano, o Colegiado do Curso de Pedagogia realiza atividades que visam à gestão e ao bom funcionamento do curso, além de atividades externas ao CE e à própria Ufes com o objetivo de discutir a formação do pedagogo. As atividades realizadas pelo Colegiado estão descritas no Anexo A.

**Cursos de licenciatura**

Ainda na Graduação, o CE oferece a formação pedagógica para os alunos de todos os cursos de Licenciatura da Ufes, ministrando disciplinas que se fundamentam na relação teoria-prática.

Considerando que as Resoluções CNE/CP N.º 01/2002 e CNE/CP N.º 02/2002 indicam que um quinto da carga horária total de 2.800 horas dos cursos de licenciatura deve ser destinado à Base Comum (o que corresponde a 560 horas), o CE, responsável pela formação pedagógica desses cursos, oferta aos diferentes cursos de Licenciatura da Ufes a maior parte dessa carga horária. A Tabela 9 apresenta as disciplinas que o CE ofereceu, no ano de 2013, para esses cursos, com a respectiva carga horária e cursos para os quais foram ofertadas:

**Tabela 9 – Disciplinas ofertadas pelo CE para os cursos de licenciatura da Ufes (ano 2013)**

<b>Disciplinas</b>	<b>CH</b>	<b>Curso</b>
Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	60	História Biologia Letras-Inglês Letras-Português Física Matemática
Política Educacional e Organização da Educação Básica	60	História Geografia Ciências Sociais Matemática Biologia Educação Física Letras/Português Letras/Inglês Química Artes Visuais Física Filosofia Música
Educação e Inclusão	60	Física Geografia História Letras-Português Ciências Sociais

		Educação Física Filosofia
Pesquisa e Prática Pedagógica	60	Biologia Química Geografia Ciências Sociais
Fundamentos da Língua de Sinais Brasileira	60	Educação Física Letras-Inglês Ciências Biológicas Ciências Sociais História Matemática Física Letras-Português Música Artes Visuais Química Filosofia Geografia
Didática	75	Ciências Sociais História Filosofia Letras-Inglês Letras-Português Educação Física Biologia Química
Didática B	60	Geografia Ciências Sociais Física
Arte e Educação Não escolar	90	Artes Visuais
Prática de Ensino de Arte na Educação infantil	105	Artes Visuais
Prática de Ensino de Artes no Ensino Médio	105	Artes Visuais

Prática de Ensino de Artes no Ensino fundamental	105	Artes Visuais
Didática BIII	60	Artes Visuais
Tópicos de Língua Inglesa I	30	Letras-Inglês
Tópicos de Língua Inglesa II	30	Letras-Inglês
Tópicos de Língua Inglesa III	30	Letras-Inglês
Tópicos de Língua Inglesa IV	30	Letras-Inglês
Tópicos de Língua Inglesa V	30	Letras-Inglês
Tópicos Especiais de Ensino de Física	60	Física
Educação, Corpo e Movimento	60	Educação Física
Estágio Supervisionado I	60	Física
Estágio Supervisionado II	90	Física
Estágio Supervisionado III	90	Física
Estágio Supervisionado em Ensino I	210	Biologia
Estágio Supervisionado I	150	Matemática
Estágio Supervisionado – Educação Física – Educação infantil	105	Educação Física
Estágio Supervisionado – Ensino fundamental I – Educação Física	105	Educação Física
Estágio Supervisionado – Ensino fundamental II – Educação Física	105	Educação Física
Estágio Supervisionado no Ensino de Musica I	105	Música
Estágio Supervisionado no Ensino de Música III	105	Música
Estágio Supervisionado I	120	História Geografia Física
Estágio Supervisionado I	200	Letras-Português Letras-Inglês
Estágio Supervisionado II	120	História Física
Estágio Supervisionado II	200	História Letras-Português

		Letras-Inglês
Estágio Supervisionado I	210	Ciências Sociais
Estágio Supervisionado II	210	Ciências Sociais
Estágio Supervisionado em História I	150	História
Estágio Supervisionado em Sociologia e Antropologia I	120	Ciências Sociais
Estágio Supervisionado do Ensino de Filosofia	200	Filosofia
Tópicos Especiais em Ensino de Física	60	Física
Tópicos de Ensino de História	150	História
História da História Ensinada	150	História
Tópicos de Didática	15	História
Tópicos Especiais de Ensino I	75	História Geografia
Tópicos Especiais de Ensino II	60	História Geografia
Tópicos Especiais de Ensino III	60	História Geografia
Tópicos Especiais em Ensino de Geografia	60	Geografia
Tópicos Especiais no Ensino de Filosofia I	60	Filosofia
Tópicos Especiais no Ensino de Filosofia II	60	Filosofia
Fundamentos da Educação II	60	Biologia
Currículo e Formação Docente	60	Física Matemática Biologia História Letras-Português Geografia Letras-Inglês Biologia
Planejamento, Recursos de Ensino e Prática Pedagógica	60	Física
Instrumentação para o Ensino de Biologia	30	Biologia

Desse modo, o CE é responsável pela formação pedagógica dos licenciandos da Ufes, o que aumenta enormemente a sua carga didática. Entretanto, esse fator, muitas vezes, tem sido desconsiderado, principalmente, na distribuição de recursos financeiros. Desse modo, é preciso que a Administração Central crie mecanismos de distribuição que corrija essa distorção.

### **Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências Humanas e Sociais e Linguagem**

Como mencionado, no ano de 2013, o Conselho Universitário aprovou a criação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, em consonância com o esforço do Ministério da Educação de atender as demandas dos Movimentos Sociais, Entidades, Secretarias e Universidades que estão implementando uma política nacional de Educação do Campo, na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

#### **Objetivos gerais:**

- a) formar educadores e educadoras para prestar atendimento específico às populações que trabalham e vivem no e do campo, no âmbito das diferentes etapas e modalidades da Educação Básica e com condições de promover uma diversidade de ações pedagógicas que colaborem para a garantia do direito à educação de qualidade no campo como ferramenta de desenvolvimento social;
- b) desenvolver estratégias de formação para a docência multidisciplinar em uma organização curricular por áreas do conhecimento nas escolas do campo;
- c) contribuir na construção de alternativas de organização do trabalho escolar e pedagógico que permitam a expansão da Educação Básica no e do campo, com a qualidade exigida pela dinâmica social em que seus sujeitos se inserem e pela histórica desigualdade que sofrem;
- d) estimular ações articuladas de ensino, de pesquisa e de extensão voltadas para demandas da Educação do Campo.

**Objetivos específicos**

- a) formar e habilitar profissionais em exercício docente nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio que ainda não possuam a titulação mínima exigida pela legislação educacional em vigor;
- b) habilitar professores para a docência multidisciplinar em escolas do campo nas seguintes áreas do conhecimento: Linguagens (Língua Portuguesa, Artes e Literatura); e Ciências Humanas e Sociais;
- c) formar educadores para atuar na Educação Básica em escolas do campo, aptos a fazer a gestão de processos educativos e a desenvolver estratégias pedagógicas que visem à formação de sujeitos humanos autônomos e criativos, capazes de produzir soluções para questões inerentes à sua realidade, vinculadas à construção de um projeto de desenvolvimento sustentável do campo e do País;
- d) preparar educadores e educadoras para a implantação de escolas públicas de Educação Básica de nível médio e de educação profissional nas/das comunidades camponesas;
- e) formar docentes para uma atuação pedagógica transdisciplinar e articuladora das diferentes dimensões da formação humana;
- f) garantir reflexões/elaboração pedagógica específica sobre a educação para o trabalho, educação técnica, tecnológica e científica a ser desenvolvida especialmente na Educação Básica de nível médio e nos anos finais da Educação Fundamental.

O curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo se baseia nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura, conforme Parecer CNE/CP 05/2005 e Resolução n.º 1/2006 e 05/2006. Tendo em vista os pressupostos que embasam o projeto, o curso destina-se à formação de professores com postura profissional ética pautada na responsabilidade social para a construção de uma sociedade incluyente, justa e solidária, para exercer funções de magistério nas séries finais do Ensino Fundamental e em outras áreas nas quais sejam previstos os conhecimentos de um licenciado em sua área de conhecimento e reconhecida diplomação.

A formação de gestores educacionais compreende a participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor de Educação; e planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares.

Em atendimento às necessidades, interesses e especificidade deste curso, as áreas de formação, pesquisa e extensão deverão enfatizar e aprofundar questões relativas à Educação do Campo, entendida na sua relação com a emancipação dos trabalhadores/as rurais com a humanização das relações sociais, com o cooperativismo, com a preservação do meio ambiente, com a cultura e com o pensar o campo na sua complexidade. Isso implica considerar a trajetória dos movimentos sociais na luta pela Educação do Campo como direito, contrapondo-se ao uso da Educação atrelada a uma lógica simplesmente mercadológica.

O curso será realizado na modalidade presencial, em ambiente próprio ao ensino universitário, respeitando o percentual determinado pelo Parecer CNE/CP/ nº 9, de 2001, e Resolução CNE/CP nº 2/2002, art. 2º, que indica a necessidade de ministrar, no mínimo, 10% do tempo da carga horária total do curso com a introdução de noções básicas de ensino a distância. Ele será realizado em períodos regulares do ano letivo, conforme calendário letivo estabelecido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo.

O curso terá 120 vagas anuais, divididas em duas turmas de 60 alunos cada uma, com primeira entrada prevista para o primeiro semestre de 2014, e obedecerá ao regime disciplinar disposto no Regimento Geral da Universidade Federal do Espírito Santo.

## PÓS-GRADUAÇÃO

---

### **CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

No ano de 2013, o CE, em parceria com a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, desenvolveu os cursos de Especialização *Lato Sensu* em Docência na Educação infantil e Gestão Escolar. Esses cursos são ministrados sem ônus para os estudantes, pois as verbas de custeio são advindas da Secretaria da Educação Básica.

#### **Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil**

**Coordenação:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ivone Martins de Oliveira

O curso insere-se no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores para a Educação Infantil, sob a responsabilidade da Secretaria de Educação Básica, do Ministério da Educação, em parceria com as Instituições Públicas de Ensino Superior e com as Secretarias Municipais de Educação.

Aderindo à proposta de oferta do curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, versão 2011, a Universidade Federal do Espírito Santo assume o compromisso de ofertar uma turma do referido curso.

O curso de Especialização em Docência na Educação Infantil destina-se aos professores com graduação em Pedagogia, que atuam em instituições públicas do Estado. É coordenado pelo CE, em parceria com o CE Física e Desportos da Ufes.

#### **Objetivos gerais**

O curso tem como objetivos gerais:

- a) formar, em nível de especialização, professores, coordenadores, diretores de creches e pré-escolas da rede pública e equipes de Educação Infantil das redes públicas de ensino;
- b) atender às demandas de formação de profissionais da Educação Infantil explicitadas nos Planos de Ações Articuladas (PAR).

### **Objetivos específicos**

Em termos específicos, o curso visa a propiciar aos profissionais da Educação Infantil oportunidades de ampliar e aprofundar a análise:

- a) das especificidades das crianças de zero a seis anos, relacionando-as com as práticas pedagógicas para a educação em creches e pré-escolas e com a identidade do profissional da Educação Infantil;
- b) das políticas nacional e locais de Educação Infantil e seus impactos; das contribuições à Educação Infantil advindas das ciências sociais e humanas;
- c) das relações entre cultura, subjetividade e currículo na Educação Infantil;
- d) de estudos e pesquisas na área da Educação infantil.

Também se propõe a propiciar aos profissionais da Educação Infantil oportunidades de analisar e desenvolver propostas de organização do trabalho pedagógico para creches e pré-escolas e de realizar estudos diagnósticos e propor estratégias para a melhoria da Educação Infantil em seu contexto de trabalho.

### **Estrutura curricular**

O curso está organizado em torno de três eixos temáticos:

1. Fundamentos da Educação Infantil
2. Identidades, prática docente e pesquisa
3. Cotidiano e ação pedagógica

Os eixos estão consubstanciados em disciplinas específicas, articuladas e integradas entre si. Visa-se, com essas disciplinas, a que o curso esteja em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (Tabela 10).

**Tabela 10 – Distribuição das disciplinas do curso por eixo temático (ano 2013)**

<b>Eixos temáticos</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH</b>
Fundamentos da Educação Infantil	1. Infâncias e crianças na cultura contemporânea e nas políticas de Educação Infantil: diretrizes nacionais e contextos municipais	45h
Identidades, prática docente e pesquisa	1. Metodologias de Pesquisa e Educação Infantil	30h
	2. Seminários de pesquisa e oficinas	15h
	3. Análise crítica da prática pedagógica (ACPP)	60h
Cotidiano e ação pedagógica	1. Currículo, proposta pedagógica, planejamento, organização e gestão do espaço, do tempo e das rotinas em creches e pré-escolas	60h
	3. Brinquedos e brincadeiras no cotidiano da Educação infantil	30h
	4. Linguagem, oralidade e cultura escrita	30h
	5. Expressão e arte na infância	45h
	6. Natureza e cultura: conhecimentos e saberes	45h
	Total	

### **Avaliação**

A avaliação em cada disciplina, dependendo de sua natureza, pode ser realizada por meio de provas objetivas, trabalhos em grupo ou relatório de atividades. A avaliação inclui, ainda, a defesa individual de monografia ou trabalho de conclusão de curso, conforme Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007. A monografia deverá ter seu foco em temáticas que emergem da prática docente na Educação Infantil, apresentar embasamento teórico-metodológico pertinente e ter como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil.

O Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil conta com um Comitê Gestor do qual participam as Instituições de Ensino Superior que ofertam o Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, reconhecidas pela produção acadêmica no campo da Educação infantil e por terem constituído núcleos de estudos e pesquisas na área, mantendo-se a proporcionalidade regional. A função primordial do Comitê é analisar sistematicamente os processos

de avaliação ocorridos nas instituições, no sentido de conferir transparência e dar visibilidade aos procedimentos globalmente realizados.

O curso é avaliado por um avaliador interno, docente da instituição, cujas atribuições centrais são: produzir e aplicar instrumentos de coleta de informações, tratar as informações colhidas e interpretá-las conforme as orientações provenientes do projeto de curso propostas pela Coordenação de Educação infantil do Ministério da Educação (COEDI/MEC) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação infantil (DCNEIs), prolatadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). O objetivo desse procedimento avaliativo é constituir dados, informações e conhecimentos suficientes para orientar as ações desenvolvidas no curso, bem como subsidiar o trabalho do Comitê Gestor, anteriormente referido.

O curso é acompanhado e avaliado pelo Prof. Dr. Nelson Figueiredo Andrade Filho, do CE Física e Desportos da Ufes.

### **Calendário**

O Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil tem carga horária de 360 horas. Nestas não está computado o tempo reservado, obrigatoriamente, para a elaboração individual de monografia ou trabalho de conclusão de curso (Resolução CES/CNE nº 1, de 8 de junho de 2007, art. 5º). O curso deverá ser desenvolvido e concluído em 18 meses. As aulas ocorrem a cada quinze dias, às sextas-feiras à noite e sábados.

## **MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

Coordenadora-Geral: Professora Dr.<sup>a</sup> Cleonara Maria Schwartz

Coordenadora Adjunta: Professora Dr.<sup>a</sup> Eliza Bartolozzi Ferreira

### **Objetivo Geral**

- Formar professores-pesquisadores capazes de discutir questões teóricas e práticas da educação, refletir sobre elas, produzir novos e significativos conhecimentos e contribuir positivamente para a resolução dos problemas educacionais.

### **Objetivos Específicos**

O curso tem como objetivos específicos:

- a) possibilitar o desenvolvimento de uma postura de contínua reflexão, estudo, questionamento e crítica, bem como de habilidades de busca, observação e investigação como base para a formação cultural e científica do pesquisador;
- b) garantir a aquisição de um corpo de conhecimentos substancial, amplo e articulado dos fundamentos filosóficos, sociológicos e psicológicos da Educação e dos métodos de investigação científica como base para o estudo das questões educacionais;
- c) promover mecanismos de gestão que viabilizem as atividades de ensino e pesquisa, no âmbito do PPGE, de forma ética, transparente e democrática;
- d) promover a difusão dos conhecimentos produzidos, no âmbito do PPGE, por meio do apoio à participação de alunos e professores em eventos científicos ou na sua publicação em periódicos, livros e anais de eventos.

### **Histórico**

O Mestrado em Educação foi o primeiro nível da pós-graduação ao qual o PPGE se dedicou. A criação do Mestrado marcou o início da investigação sistemática dos problemas educacionais no Estado do Espírito Santo. No ano de 2013, o PPGE continua a ser o único Programa no Estado dedicado a esse tipo de ensino e investigação.

O Mestrado em Educação teve início, em 1978, com áreas de concentração em Administração de Sistemas Educacionais e Avaliação de Sistemas Educacionais. A partir de 1981, foram defendidas as duas primeiras dissertações. Até 2014, o PPGE tituló 691 mestres. O Doutorado em Educação, criado em 2004, até 2013, contabiliza 99 teses defendidas. Em ambos os cursos, tem-se como objetivos o aprofundamento e a atualização de conhecimentos pela via do ensino, da pesquisa e da extensão, visando ao desenvolvimento da postura científica e da reflexão crítica.

O programa, no ano de 2013, possuía cinco linhas de pesquisa, compostas pelos seguintes professores(as) doutores(as):

**Cultura, Currículo e Formação de Educadores**

Carlos Eduardo Ferraço

Erineu Foerste

Janete Magalhães Carvalho

Martha Tristão

Regina Helena Silva Simões

Silvana Ventorim

Valdete Côco

**Diversidade e Práticas Educacionais Inclusivas**

Denise Meyrelles de Jesus

Edna Castro de Oliveira

Hiran Pinel

Ivone Martins de Oliviera

Jussara Martins Albernaz

Maria Aparecida Santos Corrêa Barreto

Sônia Lopes Victor

Rogério Drago

Laércio Evandro Ferracioli da Silva

**Educação e Linguagens**

César Pereira Cola

Circe Mary Silva da Silva Dynnikov

Cláudia Maria Mendes Gontijo

Cleonara Maria Schwartz

Gerda Margit Schütz Foerste

Lígia Arantes Sad

Moema Lúcia Martins Rebouças

Robson Loureiro

Vania Maria Pereira dos Santos-Wagner

## História, Sociedade, Cultura e Políticas Educacionais

Eliza Bartolozzi Ferreira

Gilda Cardoso de Araújo

Juçara Luzia Leite

Maria Elizabeth Barros de Barros

Vânia Carvalho de Araújo

A Tabela 11 apresenta a distribuição dos docentes credenciados ao Programa de Pós-Graduação em Educação por linha de pesquisa.

**Tabela 11 – Distribuição do corpo docente por linha de pesquisa (ano 2013)**

Linha de Pesquisa	Corpo docente
Cultura, Currículo e Formação de Educadores	7
Diversidade e Práticas Educacionais Inclusivas	9
Educação e Linguagens	9
História, Sociedade, Cultura e Políticas Educacionais	5
Total	30

### Convênios e ações interinstitucionais

O programa mantém com várias instituições convênios internacionais e nacionais.

#### Convênios internacionais:

- a) Convênio com o Instituto Max-Planck de História da Ciência (Berlin-Alemanha). Participam, como pesquisadoras visitantes do Instituto Max-Planck de História da Ciência (Berlin-Alemanha), as professoras Circe Mary Silva da Silva Dynniko e Lígia Arantes Sad. O

compromisso inclui o Projeto Internacional de Pesquisa: Die Globalisierung des Wissens und ihre Folgen (Globalização do Conhecimento e suas consequências). As professoras estão envolvidas no projeto de pesquisa: Mathematics Education in an intercultural perspective for native Brazilians (Indians) in the state of Espírito Santo. Financiamento: Fundação Max-Planck.

- b) Projeto de cooperação internacional entre o Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/Brasil) e a Universidad Nacional de La Plata /Argentina, tendo como instituições associadas em rede no Brasil a Universidade Estadual de Campinas e a Universidade Federal de Espírito Santo, e na Argentina a Universidad de Buenos Aires e a Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales. Coordenado pelo professor Dr. Carlos Eduardo Ferraço.
- c) Convênio PPGE/UFES – PPGE/UERJ – Université de ROUEN (França) Laboratoire CIVIIC e Musée Oberlin. A partir do Pós-Doutorado realizado pelo professor Dr. Carlos Eduardo Ferraço em 2008, na Universidade de ROUEN, Laboratoire CIVIIC e Musée Oberlin, estabeleceu-se uma intenção de parceria entre o PPGE/UFES e as demais instituições, mediada pela presença da professora Dr.<sup>a</sup> Annie Tschirat/Université de ROUEN no PPGE/UFES. Coordenação dos professores Dr. Carlos Eduardo Ferraço e Dr.<sup>a</sup> Janete Magalhães Carvalho.
- d) Convênio PPGE/CE UFES com a Universidade de Lisboa. É a coordenadora do convênio a professora Dr.<sup>a</sup> Denise Meyrelles de Jesus, pelo PPGE/UFES, e o professor Dr. Joaquim Pintassilgo, pela Universidade de Lisboa. Participam também do convênio outros professores do PPGE: Dr.<sup>a</sup> Sonia Lopes Victor, Dr.<sup>a</sup> Ivone Martins Oliveira e Dr. Rogério Drago e professores da graduação em Pedagogia: Dr. Reginaldo Célio Sobrinho, Dr. Edson Pantaleão Alves, Dr.<sup>a</sup> Mariangela Lima de Almeida e Dr.<sup>a</sup> Andressa Mafesoni Caetano. Os professores já realizaram visitas e estão em processo de institucionalização de projeto de internacionalização financiado pelo Edital Ufes.
- e) Convênio PPGE/CE/UFES com a Universidade de Siegen (Alemanha). Desde 2006, o convênio se dá com a Faculdade de Educação e seu Programa Internacional de Doutorado

em Pedagogia Social (Inedd). Envolve intercâmbios entre pesquisadores de diferentes linhas de pesquisa do PPGE com o INEDD (bancas, seminários, projetos de pesquisa, publicações conjuntas etc.). Em 2011, os professores Dr. Erineu Foerste e Dr.<sup>a</sup> Gerda Margit Schütz-Foerste desenvolveram pesquisas de pós-Doutorado no Inedd em colaboração respectiva com os professores Dr. Bernd Fichtner e Dr. Imbke Behnken. A Universität-Siegen comporta em sua organização acadêmica o renomado Centro de Infância, Juventude e Biografias (Fichtner e Behnken são membros fundadores desse centro), que acolhe pesquisadores de grande número de universidades da África, Ásia, América Latina e EUA.

- f) Convênio com a Universidade de Sassari. O convênio de cooperação com a Universidade de Sassari (Uniss), localizada na região da Sardenha, Itália, tem como coordenador, na Ufes, o professor Dr. Erineu Foerste e, na UNISS, o professor Dr. Alberto Merler. A cooperação tem por objetivo maior a mobilidade acadêmica para professores e estudantes da área de Educação da Ufes e da instituição italiana em desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa, estudos e publicações.
- g) Protocolo de Pesquisa entre o Centro de Pesquisas Sociosemióticas, que é composto pelas instituições nacionais USP, PUC-SP e Centre N. de Recherche Scientifc-CEVIPOF de Paris com a direção do professor Dr. Eric Landowski e, no PPGE/UFES, com a coordenação da professora Dr.<sup>a</sup> Moema Martins Rebouças.
- h) Projeto internacional de pesquisa: "Juventude – Violência – Drogas: um campo de ação para novas formas de práticas pedagógicas", realizado pelo Programa Internacional de Doutorado em Pedagogia Social da Universität Siegen, pelo SiZe (Centro de Siegen para o Estudo da Infância, Juventude e Biografia), sob a coordenação-geral do professor Dr. Bernd Fichtner. Universidades parceiras: Universidade Católica de Brasília (Dr. Geraldo Caliman), Universidade São Paulo (Dr. Roberto da Silva), Unisinos (Dr. Danilo Streck), Universidade Federal do RS (Dr. Joahannes Doll) e UFES. Na UFES, a coordenação do projeto é feita pelo Dr. Erineu Foerste.
- i) Projeto Internacional de pesquisa: Transforming Pedagogy through Digit@l Media Around the Globe. O coordenador-geral do projeto é o professor Dr. Michalis Kontopodis

(Universidade Livre de Amsterdam) e a coordenação do projeto no Brasil é do professor Dr. Erineu Foerste. O projeto tem como universidades parceiras: VU University Amsterdam/ Netherlands, Roskilde Universitet/ Denmark, University of Crete/Greece, Moscow State University of Psychology and Education/Russia, Universidade Federal do Espírito Santo/Brazil, Centro de Investigación y de Estudios Avanzados del Instituto Politécnico Nacional/México Universität-Siegen/Deutschland

### **Convênios nacionais:**

- a) Ação de colaboração sistemática entre a Linha de Pesquisa Diversidades e Práticas Educacionais Inclusivas (PPGE/CE/UFES) e o Núcleo de Estudos em Políticas de Inclusão Escolar sob a coordenação dos Professores Dr.<sup>a</sup> Denise Meyrelles de Jesus (Ufes) e do Dr. Cláudio Roberto Baptista (UFRGS).
- b) Pesquisadora integrada ao grupo de pesquisa Cotidiano Escolar e Currículo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), cadastrado e certificado no Diretório de Pesquisas do CNPq; professora Dr.<sup>a</sup> Janete Magalhães Carvalho
- c) Assessoria ao Projeto de Pesquisa Integralidade em Saúde LAPPIS/IMS-UERJ; professora Dr.<sup>a</sup> Maria Elizabeth Barros de Barros, desde 2006 até a presente data.
- d) Pesquisadora do Centro de Pesquisas Sócio-semióticas, da USP, PUC-SP e CNRS de Paris; professora Dr.<sup>a</sup> Moema Martins Rebouças, desde 2005 até a presente data.
- e) Coordenação-geral do Programa Escola de Gestores da Educação Básica – Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar (especialização) – da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação; professora Dr.<sup>a</sup> Gilda Cardoso de Araújo.
- f) Pesquisadora integrada ao grupo de pesquisa, cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, Cotidiano Escolar e Currículo do PROPEd/UERJ; professora Dr.<sup>a</sup> Janete Magalhães Carvalho.
- g) Ação de colaboração com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tendo em vistas a avaliação de Tecnologias Educacionais para o ensino básico, coordenado pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação (Cinted) e pelo MEC, com participação da professora Dr.<sup>a</sup> Jussara Martins Albernaz. Uma primeira etapa de trabalhos se

desenvolveu desde 2008 envolvendo a SEB/MEC (pré-qualificação de tecnologias para obtenção e selo de qualidade). O trabalho se estendeu em 2009, abrangendo outras Secretarias do MEC: Secadi, Seed e Seesp.

- h) Ação de colaboração com a FE/USP, pelo GEPAp, que é coordenado pelo Prof. Dr. Manoel Oriosvaldo de Moura, com participação da professora Dr.<sup>a</sup> Jussara Martins Albernaz. O início da colaboração foi em 2007/2, no âmbito de atividades de pós-Doutorado da professora, e prosseguiu em 2008, com a oferta de curso de Informática Educativa na USP, no sistema livre (LINUX), para a formação de docentes do Ensino fundamental. Pesquisas e cursos de inclusão digital para professores, com atendimento a alunos do Ensino Fundamental, serão desenvolvidos na Ufes. Também artigos e apresentação conjunta em eventos entre os professores em questão estão sendo organizados.
- i) Ação de colaboração sistemática entre a linha de pesquisa Diversidades e Práticas Educacionais Inclusivas (PPGE/CE/UFES) e o Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira (UFC) sob a coordenação dos professores Dr.<sup>a</sup> Maria Aparecida Santos Corrêa Barreto (Ufes) e Dr. Henrique Cunha Junior. (UFC)
- j) Pesquisadora integrada ao grupo de pesquisa TEIA, da Universidade de São Paulo, coordenado pelo professor Dr. Pedro Roberto Jacobi, cadastrado e certificado no Diretório de Pesquisas do CNPq e pela professora Dr.<sup>a</sup> Martha Tristão.
- k) Coordenação-geral do Processo Formador em Educação Ambiental a distância para professores dos anos finais do Ensino Fundamental, em convênio SECAD/MEC/UFES/UAB: professora Dr.<sup>a</sup> Martha Tristão.
- l) Pesquisadora do Centro de Pesquisas Sociosemióticas/CPS, composto pela USP, CNRS/Paris, PUC/SP, desde 2005 até a presente data, cadastrado e certificado no Diretório de Pesquisas do CNPq: professora Dr.<sup>a</sup> Martha Tristão Moema Martins Rebouças.

## PROJETOS DE PESQUISA

---

No ano de 2013, estiveram em andamento vários projetos de pesquisa. As Tabelas 12, 13 e 14 apresentam, respectivamente, os títulos dos projetos desenvolvidos pelos professores do DLCE, DTEPE e DEPS.

**Tabela 12 – Projetos de pesquisas desenvolvidos pelos professores do DLCE (ano 2013)**

Nº.	Nome do professor	Título do projeto de pesquisa	Registro PRPPG
01	Adriana Rosely Magro	O espaço escolar e suas práticas educativas	3105/2011
02	César Pereira Cola	A arte na Educação do Espírito Santo	11/2011
03	Cláudia Maria Mendes Gontijo	Alfabetização no Espírito Santo (1985-2003)	3061/2012
04	Cleonara Maria Schwartz	O ensino da leitura na escola primária capixaba – 1971 a 1988	2665/2011
05	Cleonara Maria Schwartz	Políticas públicas e o ensino da leitura na escola primária no período de 1962 - 1971	53/2011
06	Daísa Teixeira	MIMETIC – Formação de professores para uso das tecnologias da informação e da comunicação	*
07	Ednalva Gutierrez Rodrigues	A história da alfabetização de surdos no Espírito Santo (1957-2010)	3249/2012
08	Erineu Foerste	Formação continuada de professores do campo	*
09	Erineu Foerste	Leitura literária: parceria universidade e escola básica na formação de professores	*
10	Gerda Margit Schutz Foerste	Imagens e infâncias: estudos sobre educação estético visual de/com crianças	4899/2013
11	Gerda Margit Schutz Foerste	Cultura, dialética e hegemonia: pedagogias alternativas	4894/2013
12	Kyria Finardi	Elaboração, análise e compilação de conteúdos didáticos com uso de tecnologias para o ensino de língua estrangeira	4215/2013

13	Kyria Finardi	Produção e análise de ferramentas tecnológicas e materiais para ensino e aprendizagem de língua estrangeira	3901/2012
14	Kyria Finardi	A mediação com tecnologias na construção de identidade e inclusão social em escolas da periferia urbana e campesina	4177/2013
15	Karla Ribeiro de A. Cezarino	Desafios da Educação de Jovens e Adultos integrada à educação profissional	4149/2013
16	Maria Amélia Dalvi Salgueiro	Ensino de literatura e leitura literária na escola e na universidade: cultura, história e memória no Espírito Santo	4391/2013
17	Maria Eneida Furtado Cevidanes	O saber-fazer-poder didático nas licenciaturas: uma pedagogia do cuidado	4893/2013
18	Maria Eneida Furtado Cevidanes	Elaboração do projeto político-pedagógico do CE	4869/2013
19	Valdete Côco	Formação inicial de educadores para a Educação infantil	586/2010
20	Valdete Côco	Trajetórias de estudantes	4052/2012
21	Silvana Ventorim	Identidade docente no processo de formação inicial e continuada de professores no Espírito Santo	5629/2012
22	Silvana Ventorim	Desafios da educação de jovens e adultos integrada à educação profissional	4149/2013
23	Silvana Ventorim	Identidade docente no processo de formação inicial e continuada de professores no Espírito Santo: a pesquisa "Trabalho Docente na Educação Básica no Brasil" como fonte	20125629
24	Moema Martins Rebouças	A arte na Educação do Espírito Santo	11/2013
25	Moema Martins Rebouças	As interdiscursividades das obras de um acervo como propositora de práticas educacionais	3941/2012

Tabela 13 – Projetos de pesquisas desenvolvidos pelos professores do DTEPE (ano 2013)

Nº.	Nome do professor	Título do projeto de pesquisa	Registro PRPPG
01	Alexandro Rodrigues	Sexualidade(s) e biopolíticas: problematizações das narrativas curriculares dos jornais “Gazeta” e “Tribuna” sobre diversidade sexual e direitos humanos	3441/2012
02	Ana Carolina Galvão Marsiglia	A prática pedagógica na perspectiva da pedagogia histórico -crítica	3252/2012
03	Andressa Mafezoni Caetano	A formação inicial de professores e a perspectiva da inclusão escolar de alunos com deficiência nos cursos de licenciaturas da Ufes	PROT – 20136343 20136993
04	Carlos Eduardo Ferraço	Currículos, culturas e cotidianos escolares: afirmando a complexidade e a diferença nas redes de conhecimentos dos sujeitos praticantes	308334/2011-6
05	Geide Rosa Coelho	Projeto de Pesquisa para a Elaboração do Projeto Político Pedagógico do CE	4869/2013
06	Geide Rosa Coelho	Construção e validação de instrumentos para avaliar a aprendizagem dos estudantes em Ciências	3497/2012
07	Geide Rosa Coelho	Educação em Tempo Integral na Educação infantil: um estudo das concepções e práticas no Estado do Espírito Santo	4200/2013
08	Hellen Castro Almeida Leite	Projeto LER- Análise e digitalização de livros didáticos raros de Matemática	Não informado pelo professor
09	Hellen Castro Almeida Leite	Análise de erros em divisões com zero no quociente: um estudo comparativo	Não informado pelo professor
10	Hiran Pinel	Cinema, educação e inclusão	Não informado pelo professor
11	Itamar Mendes da Silva	Avaliação na Educação Profissional do Espírito Santo como instrumento de gestão	3748/2012

12	Itamar Mendes da Silva	A maioria do Estatuto da Criança e do Adolescente e as relações da Escola Básica com o Conselho Tutelar no município de São Bernardo do Campo entre 1995 e 2010: um balanço possível	3750/2012
13	Ivone Martins de Oliveira	A prática educativa para as crianças de zero a três anos em pesquisas produzidas no período de 1996 a 2009	Não informado pelo professor
14	Ivone Martins de Oliveira	Propostas pedagógicas para a Educação Infantil: um estudo sobre orientações curriculares sistematizadas por Secretarias de Educação de municípios brasileiros	Não informado pelo professor
15	Jaqueline Brum	Educação Ambiental no processo de licenciamento: construção metodológica	Não informado pelo professor
16	Jaqueline Brum	A Educação Ambiental e a relação entre cultura e natureza: contextos de aprendizagens	Não informado pelo professor
17	Martha Tristão Ferreira	Processo formador em Educação Ambiental	Não informado pelo professor
18	Mirian do Amaral Jonis Silva	Educação profissional no ensino médio: desafios da formação continuada de educadores na educação de jovens e adultos no âmbito do Projea no Espírito Santo	Não informado pelo professor
19	Rogério Drago	Crianças com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento na Educação Básica: inclusão, atendimento educacional especializado e práticas pedagógicas	3349/12
20	Sonia Lopes Victor	A criança com deficiência: um estudo sobre infância, cultura e subjetividade	1303/2011
21	Sonia Lopes Victor	A Educação Especial na Educação Infantil e no primeiro ano do Ensino Fundamental: estudos dos processos de inclusão e do	3796/2012

		atendimento educacional especializado	
22	Vitor Gomes	Cinema como possibilidade de potencialização de uma subjetividade inclusiva no professor: um recorte das últimas três décadas	2667/2011

**Tabela 14 – Projetos de pesquisas desenvolvidos pelos professores do Deps (ano 2013)**

Nº.	Nome do professor	Título do projeto de pesquisa	Registro PRPPG
01	Edson Pantaleão Alves	Política e gestão da Educação Especial no Estado do Espírito Santo: processos de instituição e organização dos setores de Educação Especial nos municípios capixabas	4040/2012
02	Terezinha Maria Schuchter	Educação em tempo integral na Educação Infantil: um estudo das concepções e práticas no Estado do Espírito Santo	4200/2013
03	Cleyde Rodrigues Amorim	Representações sobre Diversidade e Identidades	
04	Arnaldo Pinto Junior	Educação, História e Memória	2600/2011
05	Arnaldo Pinto Junior	Currículos, livros didáticos e embates socioculturais: desafios do ensino de História na contemporaneidade	3382/2012
06	Arnaldo Pinto Junior	Vivências urbanas, civilidade e educação: projetos socioculturais modernos e suas relações com as memórias coletivas e o ensino de História	4143/2013
07	Denise Meyrelles de Jesus	Políticas de Educação Especial no Espírito Santo: implicações para a formação continuada de gestores públicos de Educação Especial	008-09
08	Denise Meyrelles de Jesus	Políticas de Educação Especial no Espírito Santo: questões atravessadoras na relação instituição especializada e escola comum.	

Nº.	Nome do professor	Título do projeto de pesquisa	Registro PRPPG
09	Denise Meyrelles de Jesus	Observatório Nacional em pesquisa de Educação Especial	3548/2012
10	Gilda Cardoso de Araújo	Gestão da Educação Básica no Espírito Santo	292/2006 –
11	Robson Loureiro	A dimensão filosófico-amorosa do trabalho docente: um diálogo com Marx, Freud e Lacan a partir de T. Adorno	3335/2012
		Natureza, ciência e tecnologia: H. Marcuse e sua contribuição para a formação de professores-cientistas	3465/2012
12	Janete Magalhães Carvalho	Currículo e formação de professores: devir-docência como afirmação da potência de aprendizagem de professores e alunos em composições curriculares	Registro PRPPG N. 4341-2013
13	Juçara Luzia Leite	Uma história negociada em nome da paz: Uma história em nome da paz: intelectuais, representações e relações de poder no controle da didatização da História (prevenções da violência e da discriminação no Brasil do século XX)	84/ 2011
14	Juçara Luzia Leite	Espaços e sociabilidades da educação: escolas, intelectuais e representações	79/ 2011
15	Juçara Luzia Leite	A “Biblioteca de Autores brasileiros” e a “Bibliografia de História do Brasil”: um determinado Brasil dado a ler (atuação das relações exteriores no ensino de História – 1933 a 1956) Impressos, intelectuais e circulações internacionais: espaços da educação em tempos de guerra e paz	35/ 2011
16	Marcelo Lima	A Política de Educação Profissional: práticas, normativas e fundamentos da integração do ensino médio e ensino técnico na rede pública	4198/2013

Nº.	Nome do professor	Título do projeto de pesquisa	Registro PRPPG
		federal e estadual de educação profissional de 1971 a 2013	
17	Reginaldo Célio Sobrinho	Políticas de Educação Especial no Espírito Santo: implicações para formação continuada de gestores públicos de Educação Especial.	
18	Reginaldo Célio Sobrinho	Políticas de Educação Especial no Espírito Santo: questões atravessadoras na relação instituição especializada e escola comum	
19	Reginaldo Célio Sobrinho	Espaços e serviços de apoio à escolarização de estudantes com deficiência no Espírito Santo: uma abordagem sociológica figuracional	4039/2012
20	Eduardo Augusto Moscon	A política de educação profissional e as (des)articulações entre ensino médio e ensino técnico na história do Ifes de 1971 a 2010: da integração forçada à integração consensuada	
21	Eduardo Augusto Moscon	O ensino médio no Espírito Santo: análise da oferta pública em face à Emenda Constitucional n.º 9/2009	4222/2013
22	Mariângela Lima de Almeida	Políticas de Educação Especial no Espírito Santo: implicações para a formação continuada de gestores públicos de Educação Especial	Reg. PRPPG nº 008-09
23	Mariângela Lima de Almeida	Políticas de Educação Especial no Espírito Santo: questões atravessadoras na relação instituição especializada e escola comum	
24	Mariângela Lima de Almeida	Processos de formação continuada de profissionais desencadeados pela gestão de Educação Especial: a região sul do Espírito Santo	Reg. PRPPG nº 4064-2013
25	Regina Helena Silva Simões	Processos de escolarização no Estado do Espírito Santo no século XX: explorando	371/2008

Nº.	Nome do professor	Título do projeto de pesquisa	Registro PRPPG
		percursos na/da História (1930-1960)	
26	Regina Helena Silva Simões	A criação e a consolidação de espaços/tempos para a formação e práticas de professores no Espírito Santo entre 1930 e 1960: um olhar histórico	2811/2011
27	Edson Maciel Junior	Grupo de estudo e pesquisa em políticas educacionais em Cariacica/ES (GEPE) 2013	
28	Edna Castro de Oliveira	Projeto de pesquisa Centro de Referência e Memória em EJA: por uma política integrada de Educação de Jovens e Adultos	4149/13

## PROJETOS DE EXTENSÃO

---

Em 2013, o CE desenvolveu uma série de atividades na área da extensão comunitária, atingindo especialmente: diferentes profissionais da educação do Estado; alunos de escolas públicas de ensino infantil, fundamental e médio; bem como servidores da Ufes. As atividades de Extensão do CE organizam-se em torno de: Projetos de Extensão; Cursos de Extensão; Programas de Extensão e Grupos de Estudos, que serão discriminados nas Tabelas 15, 16 e 17.

**Tabela 15 – Projetos de extensão desenvolvidos pelos professores do DLCE (ano 2013)**

Nº.	Nome do professor	Título do projeto de extensão	Registro Proex
01	Adriana Rosely Magro	Programa Polo Arte na Escola	500152
02	Adriana Rosely Magro	Galeria Virtual	400359
03	Daísa Teixeira	Uso do <i>laptop</i> educacional em escolas públicas do Espírito Santo	400378
04	Daisa Teixeira	TICs no ensino presencial da Ufes	400473
05	Ednalva Gutierrez Rodrigues	Proposta curricular na alfabetização de surdos	400465
06	Erineu Foerste	Programa em Educação do Campo	500049
07	Erineu Foerste	Práticas pedagógicas na Educação do Campo	500099
08	Erineu Foerste	Projeto político-pedagógico: interculturalidade, interdisciplinaridade e campesinato	100058
09	Erineu Foerste	Curso Práticas pedagógicas na Educação do Campo	100060
10	Gerda Margit Schutz Foerste	Arte educadores.com.br/Relendo imagens, atribuindo significados: as cidades que devem ser esquecidas	500145
11	Gerda Margit Schutz Foerste	Programa em Educação do Campo	500049
12	Gerda Margit Schutz Foerste	Práticas pedagógicas na Educação do Campo	500099

13	Gerda Margit Schutz Foerste	Projeto político-pedagógico: interculturalidade, interdisciplinaridade e campesinato	100058
14	Gerda Margit Schutz Foerste	Curso: Práticas pedagógicas na Educação do Campo	100060
15	Jefferson Bruno Moreira Santana	Núcleo de ensino, pesquisa e extensão em Educação Especial	500133
16	Jefferson Bruno Moreira Santana	Grupo de estudos surdos	500109
17	Júlio Francelino Ferreira Filho	Programa Reler e Fazer: rede de leituras	500055
18	Kyria Finardi	Cidadania por meio da língua	400040
19	Kyria Finardi	V Encontro Nacional da ABETHE	400419
20	Kyria Finardi	II Congresso Nacional de Estudos linguísticos	200167
21	Keila Cardoso Teixeira	Núcleo de ensino, pesquisa e extensão em Educação Especial	500133
22	Keila Cardoso Teixeira	Grupo de estudos surdos	500109
23	Maria Amélia Dalvi Salgueiro	Programa Recursos didáticos e práticas educativas	500124
24	Maria Amélia Dalvi Salgueiro	Leitura solidária	400591
25	Valdete Côco	PET Conexões de saberes	400481

**Tabela 16 – Projetos de extensão desenvolvidos pelos professores do DTEPE (ano 2013)**

Nº.	Nome do professor	Título do projeto de extensão	Registro Proex
01	Hiran Pinel	<i>Facebook e Educação: explorando possibilidades de criação de processos de ensinoaprendizagem</i>	Não informado pelo professor
02	Martha Tristão Ferreira	Fortalecendo a rede capixaba de educação ambiental	Não informado pelo professor
03	Alexandro Rodrigues	Grupo de estudos e pesquisas em sexualidades	Não informado pelo professor
04	Alexandro Rodrigues	Religafro/NEAB/UFES	Não informado pelo professor

05	Alexandro Rodrigues	I Seminário Vadias/Santas/Trans: ressignificando insultos, combatendo a violência	Não informado pelo professor
06	Hellen Castro Almeida Leite	Jogos matemáticos nas primeiras séries	Não informado pelo professor

**Tabela 17 – Projetos de extensão desenvolvidos pelos professores do Deps (ano 2013)**

Nº.	Nome do professor	Título do projeto de extensão	Registro Proex
01	Vilmar José Borges	Laboratório de Ensino e Aprendizagem em Geografia	400534
02	Edson Pantaleão Alves	Programa Nacional de Capacitação dos Conselheiros Municipais de Educação – Pró-conselhos no Espírito Santo	
03	Terezinha Maria Schuchter	Projeto Programa de Rádio Afrodiáspora	400243/100067
04	Cleyde Rodrigues Amorim	Projeto de extensão: Programa de Rádio Afrodiáspora	500112
05	Cleyde Rodrigues Amorim	Projeto de Extensão: Grupo de Estudos sobre Religiões Afro-brasileiras (Reliafro)	400632
06	Cleyde Rodrigues Amorim	Evento: VI Seminário Nacional de Educação das relações étnico-raciais Brasileiras. Contextos dos 10 anos da Lei 10.639/03	
07	Cleyde Rodrigues Amorim	CREVIDA: Educação das relações étnico-raciais.	Siex: 400263
08	Cleyde Rodrigues Amorim	CentredeEduc@ção.com: suporte tecnológico às ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	Siex: - 400273
09	Cleyde Rodrigues Amorim	Programa NEAB - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros.	Siex: 500112

Nº.	Nome do professor	Título do projeto de extensão	Registro Proex
10	Cleyde Rodrigues Amorim	Evento: IV Seminário de Direitos Humanos da Ufes	200099
11	Arnaldo Pinto Junior	LAHIS Pro-Move: Ciclo de debates História e Educação	400321
12	Gilda Cardoso de Araújo	Coordenação do Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo (Lagebes)	
13	Robson Loureiro	Colóquios filosóficos: debates impertinentes (Nepefil) – Projeto permanente	
14	Janete Magalhães Carvalho	Formação de professores do Ensino Fundamental: devir-docência em movimentos de problematizações e composições curriculares	
15	Juçara Luzia Leite	História e Acervo Didático do Espírito Santo (Hades)	
16	Marcelo Lima	Professor colaborador de extensão para gestores em políticas de trabalho	
17	Reginaldo Célio Sobrinho	Conferência Estadual de Educação: articulando diálogos por um Sistema Nacional de Educação	
18	Reginaldo Célio Sobrinho	Conferências Municipais e inter-municipais de educação	
19	José Américo Cararo	Aquecendo um compromisso com a biosfera	
21	Mariângela Lima de Almeida	Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação – Pró-Conselhos (UFES/MEC)	100043
22	Mariângela Lima de Almeida	Formação continuada de profissionais	400549

Nº.	Nome do professor	Título do projeto de extensão	Registro Proex
		no Estado do Espírito Santo: processos constituídos pela gestão de Educação Especial	
23	Edna Castro	Educação de Jovens e Adultos: Múltiplos Espaços e Tempos de Formação	084/2002

## ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

---

O CE, por meio dos seus Núcleos e Laboratórios, organizou, no ano de 2013, importantes eventos acadêmicos e científicos, sob a forma de Simpósios, Seminários, Congressos etc., com as finalidades de publicizar a produção acadêmica local, contribuir com a formação de professores e construir novas parcerias com entidades locais, nacionais e locais.

É importante destacar a realização de fóruns que têm proporcionado o diálogo com os profissionais da educação do Estado do Espírito Santo com o objetivo de discutir a alfabetização, a educação de jovens e adultos, a educação e a Educação Especial no Espírito Santo. Esses fóruns são espaços abertos à participação da sociedade e têm discutido as políticas de educação no Espírito Santo.

A discriminação dos eventos realizados está nos relatórios, em anexo, apresentados pelos coordenadores dos Núcleos e dos Laboratórios.

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA

---

O CE possui um corpo docente altamente qualificado e envolvido com o ensino, a pesquisa e a extensão. Dessas atividades diversificadas, resulta uma produção bibliográfica, em periódicos de alcance local, nacional e internacional, em livros, capítulos de livros e anais de eventos científicos.

O PPGE (1978-2013) comemorou 35 anos de compromisso com a formação científica de educadores, associada à sua inserção no campo educacional, especialmente pela via da produção e irradiação de estudos e pesquisas sobre a educação no Estado do Espírito Santo.

Os currículos propostos nos referidos cursos enfatizam as articulações entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para tanto, os programas de estudos elaborados, em conjunto, pelos alunos e seus respectivos orientadores acadêmicos, deverão contemplar disciplinas, seminários avançados, estudos independentes, atividades de pesquisa e de extensão, exames de qualificação e a elaboração de uma dissertação para o Mestrado e de uma tese para o Doutorado.

## **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE**

---

O Centro de Educação Infantil Criarte, vinculado ao CE, tem por objetivo atender a crianças de um a cinco anos de idade. A partir do ano de 2014, o Criarte atenderá aos filhos de professores, alunos e funcionários da Ufes e, também, da comunidade em geral.

### **Breve histórico**

Em 1975, uma pesquisa realizada pela Divisão de Assistência Comunitária detectou a necessidade de atendimento pré-escolar à comunidade universitária.

Com base nessa pesquisa, foi elaborado um projeto de implantação de uma Pré-Escola, visando ao atendimento aos dependentes de funcionários, professores e alunos, durante o horário de permanência das mães na universidade. A partir de agosto de 1976, começaram a ser atendidas as crianças de dois a quatro anos, numa sala da antiga Sub-Reitoria Comunitária (CEMUNI VI), no campo de Goiabeiras. Em seguida, o atendimento passou a ser feito no CEMUNI V, numa sala cedida pelo Centro de Artes.

A procura por vagas foi grande e, logo, foi necessário alterar o projeto inicial para atender à demanda crescente. Assim, foi formada uma equipe para redimensionar o atendimento, redefinir os objetivos, por meio de uma reavaliação do projeto original, e acompanhar a implementação do novo projeto.

Nesse período, eram atendidas cem crianças, divididas em cinco grupos, assim distribuídos: dois grupos na faixa etária de um ano, dois na faixa de dois a quatro anos e um na faixa de cinco anos, com atendimento em tempo integral. O espaço inadequado e a grande procura por vagas fizeram com que a então Sub-Reitoria de Planejamento liberasse um espaço físico específico para a Pré-Escola.

A Pré-Escola, que até então funcionava em local provisório, passa a ter, a partir de novembro de 1984, o seu próprio espaço, com a construção do primeiro módulo do projeto inicial, sem contar, entretanto, com a infraestrutura necessária ao seu funcionamento.

A partir de então, a Pré-Escola inicia um processo de rompimento com o caráter assistencialista que predominava no entendimento e na prática desenvolvida no seu interior e começa a busca por uma prática pedagógica mais criativa e autônoma.

No ano de 1997, o Centro de Educação Infantil Criarte foi anexado ao CE. Desde esse período, vem se construindo um processo de diálogo entre esses dois setores e de busca de ações conjuntas de maneira a ofertar uma educação de qualidade para as crianças atendidas pelo CEI.<sup>2</sup>

O CEI Criarte viveu uma situação semelhante à da maioria das chamadas creches universitárias que, embora realizem um trabalho educativo direcionado aos filhos de servidores e alunos da universidade, não são regulamentadas. O debate sobre essa situação, em nível nacional, tem sido feito pela Associação Nacional das Unidades Universitárias Federais de Educação Infantil (Anuufei), que teve, como parte de suas metas, a regularização dessa situação, a contratação de professores para atuar nesses espaços e dotação orçamentária própria.

No ano de 2012, o Conselho Universitário aprovou o Projeto de Institucionalização do Centro de Educação Infantil Criarte, mas a não liberação de vagas para realização de concurso dificultou a implementação do projeto político-pedagógico da Unidade. No final do ano de 2013, o Ministério da Educação liberou quatro vagas para concurso de professores efetivos, mas esse quantitativo é insuficiente para atender às crianças.

### **Eleições para os cargos de diretor e vice-diretor**

No ano de 2013, conforme previsto em seu Regimento, foram realizadas eleições para os cargos de diretor e vice-diretor do CEI Criarte. Assim, atualmente, a unidade é dirigida pela professora Janaína Silva Costa Antunes (diretora) e Giovana de Souza Freire (vice-diretora).

Apesar de o projeto de institucionalização do Criarte prever esses cargos, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil não autorizou a concessão de Comissão de Direção devido aos ocupantes dos cargos de direção na Ufes, o que proporciona, ao mesmo tempo, discrepância de tratamento ao dirigente da unidade e pouco interesse dos profissionais em envolver-se nas atividades de direção do Criarte.

Além da necessidade de revisão do tratamento dado aos dirigentes do Criarte, enfatizamos a necessidade de a Ufes envidar esforços na contratação de mais professores para trabalhar com as crianças, pois, apesar do esforço dos servidores técnico-administrativos em educação em realizar atividades de docência, essa, do ponto de vista funcional, é uma situação irregular. Com essa finalidade têm sido feitas reuniões regulares com a Administração Central e com a Pró-Reitoria de

---

<sup>2</sup> O histórico apresentado foi retirado de: BARCELOS, C. B. G. et. al. **Proposta pedagógica: um caminho em construção**. 1993. Monografia. Instituto de Ensino Superior Prof. Nelson Abel de Almeida. Vitória, ES, 1993.

Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil. Esperamos que, no próximo ano, essa situação venha a ser minimizada com a contratação dos quatro docentes.

## BIBLIOTECA SETORIAL

---

Atendendo aos anseios de alunos e professores do CE, bem como a uma exigência de um órgão de financiamento de cursos de pós-graduação, em 1994, foi criada a biblioteca desse Centro. Como é conhecido, a biblioteca foi criada a partir do esforço empreendido pelos estudantes da pós-graduação em educação para ter um espaço específico que concentraria obras das áreas de educação.

A biblioteca iniciou suas atividades com um pequeno acervo adquirido com verba de um projeto financiado pelo Governo Federal para essa finalidade, tendo sido instalada provisoriamente no espaço de uma sala de aula, no segundo piso do prédio IC IV. O horário de funcionamento era de 8h às 14h. A administração dessa biblioteca e o atendimento ao usuário eram feitos por uma bibliotecária.

Para possibilitar a organização de um acervo que pudesse atender à solicitação da crescente demanda, o CE decidiu destinar parte da verba de um Curso de Especialização de caráter permanente, que foi ofertado até 2004, à aquisição de livros. Além disso, o acervo era incrementado também com doações feitas por professores, alunos e por pessoas e órgãos externos à Ufes.

Com a implantação do curso noturno, a demanda teve um crescimento maior ainda, o que levou a biblioteca a estender seu período de funcionamento das 8 horas às 21 horas. O aumento dessa demanda trouxe um desafio maior para o CE, no sentido de alocar servidores qualificados para que a biblioteca pudesse funcionar nos três turnos.

Considerando a avaliação técnica da Prefeitura Universitária, que constatou a não adequação da sala no segundo piso para abrigar o acervo; a dificuldade de acessibilidade a toda comunidade que frequenta a biblioteca – indicada por equipe técnica do MEC, em momento de avaliação do curso de Pedagogia em 2004 –; e também o aumento da demanda e do acervo, foi elaborado um projeto de reforma de duas salas de aula no primeiro piso. Concluída a reforma, em 2007, a biblioteca passou a funcionar no primeiro piso do IC IV.

Em 26 de março de 2009, por meio da Resolução n.º 08/2009, Consuni/Ufes, a Biblioteca Setorial do CE passou a integrar, oficialmente, o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB/Ufes). Até esse ano, os usuários da biblioteca setorial eram especialmente estudantes dos cursos de Mestrado e Doutorado em Educação e graduandos do curso de Pedagogia, os quais eram cadastrados e podiam fazer empréstimos de obras, além de consultar o acervo. Estudantes de outros cursos da

Ufes e comunidade externa podiam frequentar a biblioteca, mas eram impossibilitados de fazer empréstimos de obras do acervo. Ao término da inclusão do acervo no Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufes, todos os alunos e professores da Universidade passaram a fazer empréstimos.

A Biblioteca Setorial do CE tem como prioridade prover infraestrutura bibliográfica, documentária e informacional para apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, tendo como compromisso democratizar o acesso a informações, levando em conta valores éticos e humanos, centrando seus objetivos nas necessidades informacionais dos professores, alunos e funcionários do CE.

Seu objetivo é promover o acesso e incentivar o uso e a geração da informação, contribuindo para a qualidade do ensino e da pesquisa nas referidas áreas de conhecimento.

Paralelamente às demandas do contexto universitário, a biblioteca possui, ainda, um compromisso com a comunidade externa à Ufes, proporcionando acesso da sociedade capixaba em geral à informação, à leitura e a outros recursos disponíveis.

A biblioteca possui um acervo predominantemente na área de educação e áreas afins, permitindo ao usuário o livre acesso às estantes. O acervo é constituído de monografias, livros, folhetos, eventos, teses, dissertações, periódicos (revistas, boletins, anuários etc.), obras de referência (dicionários, enciclopédias, bibliografias, índices, resumos, guias, catálogos de universidades etc.) e multimeios (CD-ROM, disquetes, fitas de vídeo etc.).

No ano de 2012, a biblioteca passou a funcionar em uma sala no Prédio Maje. A mudança contribuiu para que se tenha um espaço mais bem iluminado. O mobiliário foi modernizado. Entretanto, considerando a quantidade do acervo, a biblioteca precisará, em curto prazo, de outro espaço para seu funcionamento.

## RECURSOS FINANCEIROS

Conforme informações fornecidas pelo Departamento de Contabilidade e Finanças da Ufes, foram pagos, no ano de 2013, R\$ 2.380.246,08. O Quadro de empenhos emitidos/liquidados/a liquidar do ano de 2013, é apresentado em seguida:

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES</b>						
		<b>EMPENHOS EMITIDOS LIQUIDADOS/A LIQUIDAR DO ANO ATUAL</b>						
Fonte	Nr. Emp	Rubrica	Fornecedor	Processo	Empenhado	Valor pago	Valor	
<b>153500</b>		<b>Centro de Educação</b>						
0112.000000	2013NE000009	339014	Universidade Federal Do Espírito Santo	23068.000002/2013-42	22.000,00	15.628,02		
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339014</b>	<b>Diárias</b>	<b>22.000,00</b>	<b>15.628,02</b>		
0112.000000	2013NE000222	339018	Universidade Federal Do Espírito Santo	23068.000009/2013-64	24.860,00	17.228,24		
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339018</b>	<b>Aux.Financeiro a Estudantes</b>	<b>24.860,00</b>	<b>17.228,24</b>		
0112.000000	2013NE804062	339030	Damaso Comercio E Servicos Ltda	23068014440/13-98	0,00			
0112.000000	2013NE802167	339030	Ramos Consultoria E Comercio Ltda	23068005400/13-55	473,52			
0112.000000	2013NE802240	339030	Distribuidora Jordão ME	23068005400/13-55	56,40	56,40		
0112.000000	2013NE802258	339030	Printe Comercio Para Impressao Ltd	23068005400/13-55	339,60	339,60		
0112.000000	2013NE801646	339030	Total Distribuidora E Atacadista Ltda	23068005409/13-66	1.072,00	1.072,00		
0112.000000	2013NE801828	339030	Katiane Silva Goncalves	23068005413/13-24	60,00	60,00		
0112.000000	2013NE801520	339030	Gabmaster Mat. Hosp. Ltda Me	23068007344/13-93	26,20	26,20		
0112.000000	2013NE801527	339030	Ipec Coemrcio Ltda. Me	23068007344/13-93	66,31	66,31		
0112.000000	2013NE803876	339030	Detoni Equipamentos De Seguranca	23068010378/13-65	190,00			
0112.000000	2013NE802091	339030	Papelaria Dimensional Ltda	23068005400/13-55	18,80	18,80		
0112.000000	2013NE802656	339030	Elo Comercio e Empreendimentos Ltda - ME	23068010427/13-60	123,00	123,00		
0112.000000	2013NE802080	339030	Papelaria Dimensional Ltda	23068005400/13-55	10,56	10,56		
0112.000000	2013NE804080	339030	Damaso Comercio E Servicos Ltda	23068014440/13-98	225,00			
0112.000000	2013NE803931	339030	Comercio Conquista Equipamentos Ltda	23068763185/13-19	260,00			
0112.000000	2013NE801919	339030	Papelaria Papel Cartaz Ltda	23068005400/13-55	131,50			
0112.000000	2013NE801952	339030	Maxim Qualitta Comercio Ltda	23068005400/13-55	69,38			
0112.000000	2013NE801985	339030	Mazepel Artigos De Escritorio Ltda	23068005400/13-55	3,04	3,04		
0112.000000	2013NE802014	339030	Dageal - Comercio De Material De Escri	23068005400/13-55	90,84	90,84		
0112.000000	2013NE802635	339030	Comercial Eletrica Prearo Ltda - ME	23068010427/13-60	404,50	404,50		
0112.000000	2013NE801040	339030	Asterixco Servicos E Comercio De Mater	23068.10428/13-12	221,76	221,76		
0112.000000	2013NE802562	339030	Barcelos E Barcelos Ltda-Me	23068.05396/12-25	442,42			
0112.000000	2013NE802676	339030	Industria de Vassouras Wassan Ltda - ME	23068.05396/12-25	78,40	78,40		
0112.000000	2013NE802692	339030	Ativa Comercio Ltda. ME	23068.05396/12-25	141,36	141,36		
0112.000000	2013NE802722	339030	Coletar - Equip.E Materiais De Limpeza E Higi	23068.05396/12-25	31,00			
0112.000000	2013NE802742	339030	Aline da Silvva Ferreira - ME	23068.05396/12-25	81,00			
0112.000000	2013NE802757	339030	DPHL - Distribuidora Ltda	23068.05396/12-25	32,50	32,50		



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES**  
**EMPENHOS EMITIDOS LIQUIDADOS/A LIQUIDAR DO ANO ATUAL**

Fonte	Nr. Emp	Rubrica	Fornecedor	Processo	Empenhado	Valor pago	Valor a Pagar
0112.000000	2013NE802429	339030	Imperio Br Distribuidora Ltda - ME	23068.10373/13-32	1.838,50		1.838,50
0112.000000	2013NE802433	339030	Cnhs Informatica Ltda	23068.10373/13-32	79,30	79,30	0,00
0112.000000	2013NE802126	339030	Multi Cores Suprimentos Para Informatica	23068005400/13-55	39,60	39,60	0,00
0112.000000	2013NE802880	339030	Blue Parts Licitacoes Ltda	23068.10374/13-87	87,00	87,00	0,00
0112.000000	2013NE802107	339030	Papeleria e Livraria Cartam Ltda	23068005400/13-55	35,00	35,00	0,00
0112.000000	2013NE801182	339030	Barcelos E Barcelos Ltda-Me	23068005397-13/70	58,10	58,10	0,00
0112.000000	2013NE801906	339030	Papelaria Papel Cartaz Ltda	23068005400/13-55	389,89		389,89
0112.000000	2013NE801939	339030	Maxim Qualitta Comercio Ltda	23068005400/13-55	406,45		406,45
0112.000000	2013NE801971	339030	Mazepel Artigos De Escritorio Ltda	23068005400/13-55	1.011,85	1.011,85	0,00
0112.000000	2013NE802001	339030	Dageal - Comercio De Material De Escri	23068005400/13-55	176,85	176,85	0,00
0112.000000	2013NE802030	339030	Luanda Comercio de Suprimentos Informatica	23068005400/13-55	285,30		285,30
0112.000000	2013NE802053	339030	Katiane Silva Goncalves	23068005400/13-55	611,10		611,10
0112.000000	2013NE802194	339030	Andreão Papelaria E Presentes Ltda	23068005400/13-55	133,50	133,50	0,00
0112.000000	2013NE802820	339030	Total Distribuidora E Atacadista Ltda	23068.10374/13-87	218,80	218,80	0,00
0112.000000	2013NE802221	339030	Cescopel Atacado Distribuidor Ltda	23068005400/13-55	633,12		633,12
0112.000000	2013NE802283	339030	Multi Books Ltda	23068005400/13-55	49,00		49,00
0112.000000	2013NE802289	339030	Tavi Papelaria Mat. Escritorio E Informatica	23068005400/13-55	200,00	200,00	0,00
0112.000000	2013NE802064	339030	Katiane Silva Goncalves	23068005400/13-55	62,46		62,46
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339030 Material de Consumo</b>		<b>10.964,91</b>	<b>4.785,27</b>	<b>6.179,64</b>
0112.000000	2013NE800022	339033	Az Turismo E Viagens Ltda.	23068.00005/13-86	729,88	729,88	0,00
0112.000000	2013NE800480	339033	Az Turismo E Viagens Ltda.	23068015063/12-23	38.000,00	18.339,24	19.660,76
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339033 Passagens e Desp.Locomoção</b>		<b>38.729,88</b>	<b>19.069,12</b>	<b>19.660,76</b>
0112.000000	2013NE800984	339036	Benedito Monteiro Rosemberg	230680008194201335	1.200,00	1.200,00	0,00
0112.000000	2013NE000032	339036	Universidade Federal Do Espírito Santo	23068.00002/2013-42	16.300,00	7.418,10	8.881,90
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339036 Serv.Terceiros Pessoa Física</b>		<b>17.500,00</b>	<b>8.618,10</b>	<b>8.881,90</b>
0112.000000	2013NE800854	339039	Fundação Espiritossantense De Tecnologia - F	23068.07299/13-77	385.000,00	385.000,00	0,00
0112.000000	2013NE800865	339039	Fundação Espiritossantense De Tecnologia - F	23068.17512/12-78	867.490,00	867.490,00	0,00
0112.000000	2013NE801869	339039	De Petrus e Alii Editora e Comercio Ltda	23068012628201300	5.500,00	5.500,00	0,00
0112.000000	2013NE802785	339039	Fundação Espiritossantense De Tecnologia - F	23068.07290/13-66	214.500,00	214.500,00	0,00
0112.000000	2013NE800261	339039	Rme-Refrigeração, Máquinas E Equipamentos	23068025590200789	15.700,00	15.700,00	0,00
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339039 Serv.Terceiros Pessoa Jurídica</b>		<b>1.488.190,00</b>	<b>1.488.190,00</b>	<b>0,00</b>

Página 2 de 4

DCF/UFES

sexta-feira, 1 de novembro de 2013

R\_01\_Sf\_03



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES**  
**EMPENHOS EMITIDOS LIQUIDADOS/A LIQUIDAR DO ANO ATUAL**

Fonte	Nr. Emp	Rubrica	Fornecedor	Processo	Empenhado	Valor pago	Valor a Pagar
0112.000000	2013NE000565	339147	Gerência Executiva Do Inss Em Vitória	23068.008194/2013-35	240,00	240,00	0,00
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339147 Obrigações Tributárias/Contributivas</b>		<b>240,00</b>	<b>240,00</b>	<b>0,00</b>
0112.000000	2013NE803509	449052	Vitória Equipamentos Para Escritório Ltda	23068.00679/12-08	2.200,00	2.200,00	0,00
0112.000000	2013NE803522	449052	Barcelos E Barcelos Ltda-Me	23068000310/13-78	1.487,07	1.487,07	0,00
0112.000000	2013NE803471	449052	Barcelos E Barcelos Ltda-Me	23068000310/13-78	430,69	430,69	0,00
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>449052 Equip.Material Permanente</b>		<b>4.117,76</b>	<b>4.117,76</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DA FONTE</b>			<b>0112.000000 RECURSOS MANUTENÇÃO DO ENSINO</b>		<b>1.606.602,55</b>	<b>1.557.876,51</b>	<b>48.726,04</b>
0112.915173	2013NE802507	339039	Fundação Ceciliano Abel De Almeida	23068.11946/13-45	787.372,04	787.372,04	0,00
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339039 Serv.Terceiros Pessoa Jurídica</b>		<b>787.372,04</b>	<b>787.372,04</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DA FONTE</b>			<b>0112.915173 FUNDO NAC. DESENV. EDUCAÇÃO - MEC</b>		<b>787.372,04</b>	<b>787.372,04</b>	<b>0,00</b>
0250.000025	2013NE803493	339036	Renata Siero Fernandes	23068017441201394	1.500,00		1.500,00
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339036 Serv.Terceiros Pessoa Física</b>		<b>1.500,00</b>		<b>1.500,00</b>
0250.000025	2013NE000872	339147	Gerência Executiva Do Inss Em Vitória	23068.017441/2013-4	300,00		300,00
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339147 Obrigações Tributárias/Contributivas</b>		<b>300,00</b>		<b>300,00</b>
<b>TOTAL DA FONTE</b>			<b>0250.000025 SERV ADM. - TX CONCURSO / DRH</b>		<b>1.800,00</b>		<b>1.800,00</b>
0250.000237	2013NE800796	339033	Az Turismo E Viagens Ltda.	23068015063/12-23	0,00		0,00
0250.000237	2013NE800829	339033	Az Turismo E Viagens Ltda.	23068015063/12-23	5.000,00	4.182,72	817,28
0250.000237	2013NE800827	339033	Az Turismo E Viagens Ltda.	23068015063/12-23	0,00		0,00
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339033 Passagens e Desp.Locomoção</b>		<b>5.000,00</b>	<b>4.182,72</b>	<b>817,28</b>
0250.000237	2013NE000518	339036	Universidade Federal Do Espírito Santo	23068.00002/2013-42	1.000,00	714,50	285,50
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339036 Serv.Terceiros Pessoa Física</b>		<b>1.000,00</b>	<b>714,50</b>	<b>285,50</b>
0250.000237	2013NE803352	339039	Jc - Sinalização E Brindes	23068016786201321	1.300,00		1.300,00
0250.000237	2013NE803351	339039	Express Artigos Brindes E Papelaria	23068016791201333	7.700,00		7.700,00
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339039 Serv.Terceiros Pessoa Jurídica</b>		<b>9.000,00</b>		<b>9.000,00</b>
<b>TOTAL DA FONTE</b>			<b>0250.000237 SEMINARIO EDUC.ENSINO DO NORTE</b>		<b>15.000,00</b>	<b>4.897,22</b>	<b>10.102,78</b>
0250.000271	2013NE801860	339039	Fundação Ceciliano Abel De Almeida	23068.12975/12-43	24.774,99	24.774,99	0,00
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339039 Serv.Terceiros Pessoa Jurídica</b>		<b>24.774,99</b>	<b>24.774,99</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DA FONTE</b>			<b>0250.000271 CURSO ESPEC.EDUC.ESP.PESPEC INCLUSã</b>		<b>24.774,99</b>	<b>24.774,99</b>	<b>0,00</b>
0250.000272	2013NE801742	339036	Alina Da Silva Bonela	23068012883201344	1.571,00		1.571,00
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339036 Serv.Terceiros Pessoa Física</b>		<b>1.571,00</b>	<b>1.571,00</b>	<b>0,00</b>

Página 3 de 4

DCF/UFES

sexta-feira, 1 de novembro de 2013

R\_01\_Sf\_03



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES**  
**EMPENHOS EMITIDOS LIQUIDADOS/A LIQUIDAR DO ANO ATUAL**

Fonte	Nr. Emp	Rubrica	Fornecedor	Processo	Empenhado	Valor pago	Valor a Pagar
0250.000272	2013NE000691	339147	Gerência Executiva Do Inss Em Vitória	23068.012883/2013-44	314,20	314,20	0,00
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339147 Obrigações Tributárias/Contributivas</b>		<b>314,20</b>	<b>314,20</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>0250.000272</b>	<b>SIMP. EDUC. INF.: POL., COTIDIANO E FO</b>		<b>1.885,20</b>	<b>1.885,20</b>	<b>0,00</b>
0280.000001	2013NE803540	339039	Fundação Ceciliano Abel De Almeida	23068.13004/09-15	16.852,69		16.852,69
0280.000001	2013NE800866	339039	Fundação Espiritossantense De Tecnologia - F	23068.17512/12-78	560,12	560,12	0,00
0280.000001	2013NE801356	339039	Fundação Espiritossantense De Tecnologia - F	23068.11843/09-07	10.147,82		10.147,82
0280.000001	2013NE804092	339039	Fundação Espiritossantense De Tecnologia - F	23068.17749/12-59	1.045,22		1.045,22
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>339039 Serv.Terceiros Pessoa Juridica</b>		<b>28.605,85</b>	<b>560,12</b>	<b>28.045,73</b>
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>0280.000001</b>	<b>REC.FINANC.DIRET.ARRECADADOS/UFES</b>		<b>28.605,85</b>	<b>560,12</b>	<b>28.045,73</b>
0312.000000	2013NE803857	449052	Top Music Comercio Instrumentos Musicais	23068018494/13-22	3.269,10		3.269,10
0312.000000	2013NE803647	449052	Equiflex Móveis Para Escritorio Ltda	23068.00269/13-30	2.200,00		2.200,00
0312.000000	2013NE803648	449052	Metalurgica Costa & Adorno Ltda	23068.00269/13-30	1.200,00	1.200,00	0,00
0312.000000	2013NE803649	449052	Coperflex - Industria e Comercio de Móveis	23068.00269/13-30	12.860,00		12.860,00
0312.000000	2013NE803650	449052	Metalurgica Prisma Ltda - ME	23068.00269/13-30	6.927,00		6.927,00
0312.000000	2013NE803812	449052	Equiflex Móveis Para Escritorio Ltda	23068.00269/13-30	550,00		550,00
0312.000000	2013NE803595	449052	Eletrolux da Amazonia Ltda	23068.04219/13-21	2.370,00		2.370,00
0312.000000	2013NE803498	449052	VLP Industria Eletronica Ltda	23068001462/12-15	1.680,00	1.680,00	0,00
0312.000000	2013NE803750	449052	Suski & Silva Ltda - ME	23068010305/11-10	33.600,00		33.600,00
<b>TOTAL DA DESPESA NO ELEMENTO</b>			<b>449052 Equip.Material Permanente</b>		<b>64.656,10</b>	<b>2.880,00</b>	<b>61.776,10</b>
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>0312.000000</b>	<b>REC.DEST.MANUT.E DESENV.ENSINO</b>		<b>64.656,10</b>	<b>2.880,00</b>	<b>61.776,10</b>
<b>TOTAL DA DESPESA</b>					<b>2.530.696,73</b>	<b>2.380.246,08</b>	<b>150.450,65</b>
<b>TOTAL GERAL</b>					<b>2.530.696,73</b>	<b>2.380.246,08</b>	<b>150.450,65</b>

No que diz respeito às despesas com passagens e diárias, o Conselho Departamental do CE, no ano de 2013, tendo em vista a limitação de recursos para concessão de passagens e diárias para professores, decidiu que serão concedidas, para cada docente, uma vez por ano, passagens e diárias para participação em congressos e/ou similares, com apresentação de trabalho. No que se refere à ajuda de custo para os estudantes dos cursos de graduação, decidiu, ainda, que será concedido, uma vez no ano, o valor de R\$ 400,00 para participação em eventos, com apresentação de trabalho. Os docentes responsáveis pelos pedidos poderão solicitar esse tipo de ajuda duas vezes no ano para estudantes distintos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Conforme exposto neste relatório, o CE obteve conquistas importantes em 2013. No que se refere às condições de trabalho, foi priorizada a melhoria da infraestrutura, em termos de substituição de computadores e impressoras e da renovação de móveis nos diferentes espaços administrativos e acadêmicos.

Com relação às salas, onde são ministradas aulas dos cursos de graduação, estas foram equipadas com aparelhos de multimídia. Para otimização das atividades de ensino e de pesquisa, foram solicitados *notebooks* para todos os professores. Além desses equipamentos de multimídia, em várias salas, os quadros-verdes foram substituídos por quadros-brancos.

O ICIV, prédio que concentra as aulas dos cursos de graduação, a maioria dos gabinetes de professores, laboratórios, auditório etc., no ano de 2014, passará por uma reforma. Assim, grande parte dos problemas que vem sendo assinalados, ao longo dos anos, nos relatórios de gestão do CE, serão solucionados.

Entretanto, apesar da melhoria da infraestrutura, é preocupante a diminuição do número de docentes, principalmente se considerarmos o aumento na oferta de disciplinas para os cursos de graduação e pós-graduação.

Ainda há muito a ser conquistado para que o CE venha a apresentar as condições desejáveis para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e para as atividades de gestão. O aumento do número de estudantes, de eventos, fóruns e cursos de graduação atendidos pelo CE gerou demanda por mais espaço físico para as aulas e também para atividades de ensino e pesquisa. Isso coloca a necessidade premente de construção de um novo prédio. Embora o CE tenha ampliado o leque de cursos ofertados, ele permanece com a mesma quantidade de salas de aula que tinha no momento de sua criação, para atender aos cursos de graduação. Esse dado tem sido apontado nos relatórios de gestão dos últimos anos. Além disso, dois projetos foram elaborados, no entanto, não foram conseguidos recursos para a execução da obra.

Quanto aos recursos humanos, permanece a demanda de contratação de servidores técnico-administrativos em educação para atender aos estudantes dos cursos noturnos que têm

aulas no CE, bem como a revisão da situação funcional de servidores do Centro de Educação Infantil Criarte, mediante contratação de professores para atender às crianças.